

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO COOMPOR
-NOVEMBRO E DEZEMBRO/1987-

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO COOMPOR

Novembro

Dias 10 e 11 de novembro - apresentação de NELSON C. DE CASTRO

GELSON OLIVEIRA

FELIPE ELIZALDE

GIBA-GIBA

- 09/11 - GIBA-GIBA - Rádio Pampa AM - Balala Campos - 9:00 hs
entrevista de 00:10min
- 09/11 - NELSON C.CASTRO - Rádio Universal FM - Clóvis Dias Costa - Ritmo 20
entrevista de 00:12min
- 09/11 - CHAMADAS - Pampa Pelotas - 10h15min - chamada de 00:05min
Pampa Rio Grande - 10h15min - chamada de 00:05min
- 10/11 - CHAMADAS - Rádio Caiçara Am - 9:00hs - Chamada de 00:05min
Rádio Eldorado AM - 11:00hs - chamada de 00:05min
- 10/11 - NELSON C.CASTRO - TV Pampa - gravação - 12:00hs
entrevista/clip de 00:10min
- 10/11 - CHAMADAS - Rádio Ipanema FM
Rádio Bandeirantes FM
Rádio Bandeirantes AM
10h30min
- 10/11 - CHAMADAS - TV Bandeirantes - 12:00hs - Stúdio Som
Tatata Pimentel
Tele-Jornal
- 10/11 - NELSON C.CASTRO - TVE - A Casa é Sua - 16h30min
FELIPE ELIZALDE
entrevista de 00:15min
- 10/11 - CHAMADA - TVE - Mãos a Obra - 18h30min
- 10/11 - NELSON C.CASTRO - Jornal do Almoço - 12:00hs
Clip/entrevista de 00:05min
- 10/11 - CHAMADA - RBS TV - Jornal da Noite
- 11/11 - GELSON OLIVEIRA - RBS TV - Jornal do Almoço - 12:00hs
Clip de 00:05min

MOVIMENTO DE PÚBLICO
DIAS 10 e 11 DE NOVEMBRO

10/11 - Pagantes..... 95 pessoas
Convites..... 18 pessoas
Cooperativados..... 50 pessoas
TOTAL.....163 pessoas

11/11 - Pagantes.....110 pessoas
Convites..... 21 pessoas
Cooperativados..... 50 pessoas
TOTAL.....181 pessoas

TOTAL GERAL.....344 pessoas

Dias 17 e 18 de novembro - apresentação de PERY SOUZA

RAUL ELWANGER

SUZANA MARIS

ORESTES DORNELLES

16/11 - PERY SOUZA - Rádio Pampa AM - Balala Campos - 9h15min
entrevista de 00:10min

16/11 - RAUL ELWANGER - Rádio Universal FM - Clóvis Dias Costa - 20h40min
entrevista de 00:15min - Ritmo 20

16/11 - SUZANA MARIS - TV Pampa - Tele-jornal - 19h05min
RAUL ELWANGER entrevista de 00:05min

17/11 - RAUL ELWANGER - Rádio Ipanema FM - 16:00hs
entrevista de 00:10min

17/11 - CHAMADAS - Rádio Bandeirantes AM e FM

17/11 - CHAMADAS - TV Bandeirantes - Stúdio Som
Tatata Pimentel
Tele-jornal

17/11 - SUZANA MARIS - TVE - A Casa é Sua - 16h30min
ORESTES DORNELLES entrevista de 00:15min

17/11 - CHAMADA - TVE - Mãos a Obra - 18h30min

17/11 - RAUL ELWANGER - RBS TV - Jornal do Almoço - 12:00hs
entrevista/clip de 00:05min

17/11 - SUZANA MARIS - RBS TV - Jornal do Almoço - 12:00hs
clip de 00:05min

17/11 - ENTREVISTA - Rádio Princesa - Programa do Roxo - 16:00hs
entrevista de 00:15min

18/11 - SHOW GRUPO - TVE - Palcos da Vida
gravação show/entrevista de uma hora

MOVIMENTO DE PÚBLICO
DIAS 17 e 18 DE NOVEMBRO

17/11 - Pagantes.....133 pessoas
Convites..... 45 pessoas
Cooperativados..... 50 pessoas
TOTAL.....228 pessoas

18/11 - Pagantes.....136 pessoas
Convites..... 29 pessoas
Cooperativados..... 50 pessoas
TOTAL.....215 pessoas

TOTAL GERAL.....443 pessoas

Dias 24 e 25 de novembro - apresentação de CARLOS PATRÍCIO

BETO HERRMANN

ALEXANDRE VIEIRA

MARCELO DORNELLES COELHO

23/11 - BETO HERRMANN - Rádio Pampa AM - Balala Campos - 9h20min
entrevista de 00:08min

23/11 - CARLOS PATRÍCIO - Universal FM - Clóvis Dias Costa - 20h35min
BETO HERRMANN
entrevista de 00:20min - Ritmo 20

23/11 - BETO HERRMANN - TV Pampa - Telejornal - 19h45min
entrevista de 00:05min

24/11 - MARCELO D.COELHO - Ipanema FM - 16:00hs
entrevista de 00:10min

24/11 - CHAMADAS - Bandeirantes AM e FM

24/11 - CHAMADAS - TV Bandeirantes - Stúdio Som

Tatata Pimentel

24/11 - BETO HERRMANN - TVE - A Casa é Sua - 16h30min
ALEXANDRE VIEIRA
entrevista de 00:15min

24/11 - CARLOS PATRÍCIO - TVE - Mãos a Obra - 18h30min
entrevista de 00:10min

24/11 - CARLOS PATRÍCIO - Rádio Princesa - Programa do Roxo - 16:00hs
entrevista de 00:15min

MOVIMENTO DE PÚBLICO
DIAS 24 e 25 DE NOVEMBRO

24/11 - Pagantes..... 48 pessoas
Convites..... 22 pessoas
Cooperativados..... 50 pessoas
TOTAL.....120 pessoas

25/11 - Pagantes..... 52 pessoas
Convites..... 18 pessoas
Cooperativados..... 50 pessoas
TOTAL.....120 pessoas

TOTAL GERAL.....240 pessoas

JORNAIS

- 31/10 - ZERO HORA - matéria
07/11 - ZERO HORA - capa 2º Caderno - foto
 contra-capas - foto e nota
 coluna Juarez Fonseca - foto e nota
09/11 - DIÁRIO DO SUL - foto e nota
08/11 - CORREIO DO POVO - matéria e foto
17/11 - ZERO HORA - capa 2º Caderno - foto e matéria
 - CORREIO DO POVO - nota
 - JORNAL DO COMÉRCIO - nota
24/11 - ZERO HORA - matéria e foto - 2º Caderno
 - CORREIO DO POVO - nota
 - JORNAL DO COMÉRCIO - nota

AGENDA SMEC - matéria cooperativa

A SEMANA - nota

Também em demonstração respostagens jornalísticas feitas durante e após as apresentações, tais como: TV Pampa, TVE, RBS TV e Diário do Sul

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO COOMPOR

Dezembro

Dias 1º e 2 de dezembro - apresentação de ELTON SALDANHA

PAULO GAIGER

SÁ BRITO

LOMA

CAO GUIMARÃES

30/12 - PAULO GAIGER - Pampa AM - Balala Campos - 9h20min

entrevista de 00:10min

30/12 - LOMA e CAO - Universal FM - Clóvis Dias Costa - 20h35min

entrevista de 00:10min - Ritmo 20

30/12 - PAULO GAIGER - TV Pampa - Telejornal - 19h35min

LOMA

entrevista de 00:05min

1º/12 - LOMA - Ipanema FM - 16:00hs - entrevista de 00:10min

1º/12 - CHAMADA - Bandeirantes AM e FM - 10h30min

1º/12 - CHAMADA - TV Bandeirantes - Stúdio Som

Tatata Pimentel

1º/12 - SÁ BRITO - TVE - A Casa é Sua - 16h30min

entrevista de 00:15min

1º/12 - CHAMADA - TVE - Mãos a Obra - 18h30min

1º/12 - ENTREVISTA - Rádio Princesa - Programa do Roxo - 16:00hs

entrevista de 00:15min

1º/12 - ENTREVISTA - Rádio Gaúcha - Fim-de-semana - 16:00hs

entrevista de 00:10min

MOVIMENTO DE PÚBLICO
DIAS 01 e 02 DE DEZEMBRO

01/12 - Pagantes.....	67 pessoas
Convites.....	32 pessoas
Cooperativados.....	50 pessoas
TOTAL.....	149 pessoas

02/12 - Pagantes.....	53 pessoas
Convites.....	18 pessoas
Cooperativados.....	50 pessoas
TOTAL.....	121 pessoas

TOTAL GERAL.....	270 pessoas
------------------	-------------

Dias 08 e 09 de dezembro - apresentação de IRMÃOS BROTHERS

PAULO SILVA

NANCY ARAÚJO

07/12 - IRMÃOS BROTHERS - Rádio Pampa AM - Balala Campos - 9h20min
entrevista de 00:10min

07/12 - NANCY ARAÚJO - Universal FM - Clóvis Dias Costa - 20h35min
PAULO SILVA entrevista de 00:15min - Ritmo 20

07/12 - IRMÃOS BROTHERS - TV Pampa - telejornal - 19h45min
entrevista de 00:10min

08/12 - NANCY ARAÚJO - Ipanema FM - 16:00hs
entrevista de 00:10min

08/12 - CHAMADA - Bandeirantes AM e FM - Ciranda na Cidade - 10h30min

08/12 - CHAMADA - TV Bandeirantes - Stúdio Som
Tatata Pimentel

08/12 - NANCY ARAÚJO - TVE - A Casa é Sua - 16h30min
entrevista de 00:15min

08/12 - CHAMADA - TVE - Mãos a Obra - 18h30min

08/12 - NANCY ARAÚJO - Rádio Princesa - Programa do Roxo - 16:00hs
entrevista de 00:15min

08/12 - ENTREVISTA - Rádio Gaúcha - Fim-de-semana - 16:00hs
entrevista de 00:10min

09/12 - NELSON C.CASTRO - Pampa AM - Balala Campos - 10:00hs
entrevista de 00:15min

MOVIMENTO DE PÚBLICO
DIAS 08 e 09 DE DEZEMBRO

08/12 - Pagantes.....	63 pessoas
Convites.....	33 pessoas
Cooperativados.....	50 pessoas
TOTAL.....	<u>146</u> pessoas

09/12 - Pagantes.....	87 pessoas
Convites.....	23 pessoas
Cooperativados.....	50 pessoas
TOTAL.....	<u>160</u> pessoas

TOTAL GERAL.....	<u>306</u> pessoas
------------------	--------------------

Dias 15 e 16 de dezembro - apresentação de VICTOR HUGO

CESAR DORFMANN

BETO CASTELLARIN

LÚCIA HELENA

NEUSA ÁVILA

14/12 - CÉSAR DORFMANN - Pampa AM - Balala Campos - 9h20min
entrevista de 00:10min

14/12 - NEUSA ÁVILA - Universal FM - Clóvis Dias Costa - 20h35min
entrevista de 00:15min - Ritmo 20

14/12 - LÚCIA HELENA - TV Pampa - Telejornal - 19h20min
entrevista de 00:10min

15/12 - CHAMADA _ Bandeirantes AM e FM - 10h30min

15/12 - NEUSA ÁVILA - Ipanema FM - 16:00hs
entrevista de 00:10min

15/12 - CHAMADA - TV Bandeirantes - Tatata Pimentel
Telejornal

15/12 - ENTREVISTA - TV Bandeirantes - Stúdio Som - 12:00hs
entrevista de 00:05min

15/12 - VICTOR HUGO - TVE - A Casa é Sua - 16h30min
entrevista de 00:15min

15/12 - CHAMADA - TVE - Mãos a Obra - 18h30min
entrevista de 00:10min

15/12 - CÉSAR DORFMANN - RBS TV - Jornal do Almoço - 12:00hs
entrevista de 00:05min

15/12 - LÚCIA HELENA - RBS TV - Jornal do Almoço - 12:00hs
VICTOR HUGO
clip de 00:05min

15/12 - CÉSAR DORFMANN - Rádio Gaúcha

15/12 - ENTREVISTA - Rádio Princesa - Programa do Roxo - 16:00hs
entrevista de 00:15min

MOVIMENTO DE PÚBLICO
DIAS 15 e 16 DE DEZEMBRO

15/12 - Pagantes.....111 pessoas
Convites..... 36 pessoas
Cooperativados..... 50 pessoas
TOTAL.....197 pessoas

16/12 - Pagantes..... 87 pessoas
Convites..... 35 pessoas
Cooperativados..... 50 pessoas
TOTAL.....172 pessoas

TOTAL GERAL.....369 pessoas

Dias 22 e 23 de dezembro - apresentação de CANTO LIVRE

NÃO VEM DE GARFO QUE HOJE É SOPA

ELAINE GEISSLER

21/12 - CANTO LIVRE - Pampa AM - Balala Campos - 9h30min

entrevista de 00:10min

21/12 - ELAINE GEISSLER - Universal FM - Clóvis Dias Costa - 20h35min

entrevista de 00:10min - Ritmo 20

21/12 - ELAINE GEISSLER - TV Pampa - Telejornal - 19h20min

CANTO LIVRE

entrevista de 00:10min

22/12 - CHAMADA - Bandeirantes AM e FM - 10h30min

22/12 - CANTO LIVRE - Ipanema FM - 16:00hs

22/12 - CHAMADA - TV Bandeirantes - Tatata Pimentel

Telejornal

22/12 - ENTREVISTA - TV Bandeirantes - Stúdio Som - 12:00hs

entrevista de 00:05min

22/12 - CANTO LIVRE - TVE - A Casa é Sua - 16h30min

entrevista de 00:15min

22/12 - CHAMADA - TVE - Mãos a Obra - 18h30min

22/12 - ELAINE GEISSLER - RBS TV - Jornal do Almoço - 12:00hs

Clip de 00:05min

23/12 - Ñ VEM DE GARFO... - Rádio Gaúcha - Fim-de-semana - 16:00hs

entrevista de 00:10min

23/12 - ENTREVISTA - Rádio Princesa - Programa do Roxo - 16:00hs

entrevista de 00:15min

MOVIMENTO DE PÚBLICO
DIAS 22 e 23 DE DEZEMBRO

22/12 - Pagantes.....	179	pessoas
Convites.....	38	pessoas
Cooperativados.....	50	pessoas
TOTAL.....	<u>267</u>	pessoas

23/12 - Pagantes.....	107	pessoas
Convites.....	23	pessoas
Cooperativados.....	50	pessoas
TOTAL.....	<u>180</u>	pessoas

TOTAL GERAL.....	<u>447</u>	pessoas
------------------	------------	---------

Dias 29 e 30 de dezembro - apresentação de SILVIO MARQUES
CLÁUDIO LEVITAN
BEBETO ALVES

- 28/12 - SILVIO MARQUES - Pampa AM - Balala Campos - 9h20min
entrevista de 00:05min
- 28/12 - BEBETO ALVES - Universal FM - Clóvis Dias Costa - 20h30min
entrevista de 00:10min - Ritmo 20
- 29/12 - BEBETO ALVES - TV Pampa - Telejornal - 19h20min
entrevista de 00:05min
- 29/12 - CHAMADA - Bandeirantes AM e FM - 10h30min
- 29/12 - CHAMADA - TV Bandeirantes - Stúdio Som
Tatata Pimentel
- 29/12 - CHAMADA - TV Bandeirantes - Telejornal
- 29/12 - ENTREVISTA - Ipanema FM - 16:00hs
- 29/12 - ENTREVISTA - TVE - A Casa é Sua - 16h30min
entrevista de 00:15min
- 29/12 - CHAMADA - TVE - Mãos a Obra - 18h30min

MOVIMENTO DE PÚBLICO
DIAS 29 e 30 DE DEZEMBRO

29/12 - Pagantes.....	178 pessoas
Convites.....	27 pessoas
Cooperativados.....	50 pessoas
TOTAL.....	<u>255</u> pessoas

30/12 - Pagantes.....	226 pessoas
Convites.....	35 pessoas
Cooperativados.....	50 pessoas
TOTAL.....	<u>311</u> pessoas

TOTAL GERAL.....	<u>566</u> pessoas
------------------	--------------------

JORNAIS

- 1º/12 - ZERO HORA - Capa 2º Caderno - foto e matéria
 - CORREIO DO POVO - nota
 - DIÁRIO DO SUL - matéria, nota e foto
- 05/12 - ZERO HORA - nota
- 08/12 - ZERO HORA - 2º Caderno - foto e matéria
 - DIÁRIO DO SUL - foto e nota
- 15/12 - ZERO HORA - 2º Caderno - matéria e foto de 1/2 página
- 16/12 - CORREIO DO POVO - nota
- 16/12 - DIÁRIO DO SUL - nota
- 22/12 - ZERO HORA - capa 2º caderno - foto e matéria
 - CORREIO DO POVO - nota

AGENDA SMEC - nota

Também em demonstração reportagens jornalísticas feitas durante e após as apresentações, tais como: TV Pampa, TVE, RBS TV e Diário do Sul.

MOVIMENTO DE PÚBLICO GERAL
PROJETO COOMPOR

TOTAL PAGANTES.....	1.732	pessoas
TOTAL CONVITES.....	453	pessoas
TOTAL COOPERATIVADOS.....	800	pessoas
TOTAL GERAL.....	<u>2.985</u>	pessoas

MÉDIA DIÁRIA DE PÚBLICO.....	186	pessoas
------------------------------	-----	---------



COOPERATIVA MISTA DOS MÚSICOS DE PORTO ALEGRE

TEATRO RENASCENÇA

3.º e 4.º FEIRA

18h 30min

PROGRAMAÇÃO

NOVEMBRO

- 10/11 - Nelson C. de Castro, Gelson Oliveira, Felipe Elizalde, Giba-Giba
17/18 - Pery Souza, Raul Elwanger, Suzana Maris, Orestes Dornelles
24/25 - Carlos Patrício, Beto Herrmann, Alexandre Vieira, Marcelo Dornelles Coelho

DEZEMBRO

- 1/2 - Elton Saldanha, Paulo Gaiger, Sá Brito, Loma, Cao Guimarães
8/9 - Irmãos Brothers, Paulo Silva, Nanci Araújo
15/16 - Victor Hugo, Cesar Dorfman, Beto Castellarin, Lúcia Helena, Neusa Ávila
22/23 - Canto Livre, Não Vem de Garfo que Hoje é Sopa, Elaine Geissler
29/30 - Silvio Marques, Claudio Levitan, Bebeto Alves.

Ingressos: Cz\$ 50,00

Apoio: Mauro Soares
a serviço da Cultura Popular

Patrocínio:



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL
DO RIO GRANDE DO SUL

ANO II — NÚMERO 7
— BOLETIM INFORMATIVO —
JULHO/AGOSTO — 1987

PORTE PAGO
DR/RS
ISR - 49-031/87

Cooperativa dos Músicos — Lutando por novos espaços.

Foi eleita, para os próximos dois anos, a Diretoria da Cooperativa dos Músicos, contando com Nelson Coelho de Castro na Presidência, Cláudio Levitan na Vice-presidência, César Dorfman como 2º Vice-presidente, Cristiano Hanssen como 1º Secretário, Sá Brito como 1º Tesoureiro e Carlos Patrocínio como 2º Tesoureiro.

Na opinião do Presidente Nelson Coelho de Castro, a Cooperativa não possui a intensão de se tornar mais uma Entidade para dividir o espaço com a Ordem dos Músicos ou com o Sindicato dos Músicos, assim como não pretende interferir no trabalho das mesmas, mas, sim, agir como uma prestadora de serviços aos músicos participantes, estando aberta a qualquer tipo de expressão musical.

É objetivo prioritário da Cooperativa, ainda na opinião de Nelson, a criação de novos espaços para música. Visa, além das condições básicas de trabalho, excitar o mercado de trabalho através da fomentação da cultura em nosso Estado.

A Cooperativa dos Músicos também não se coloca como trincheira de nenhuma ideologia, nem tão pouco "panela" de alguns, mas se exige vibrar em uma atitude de não achatamento ao determinismo histórico, criando gestos, atitudes contra o maramos, recriando a história não apenas como leitores mas como participantes dela.

As reuniões da Cooperativa dos Músicos têm acontecido sempre às terças-feiras no Clube de Cultura a partir das 19h30min.

PROJETO COOMPOR COMEÇA HOJE

Giba-Giba, Nelson Coelho de Castro, Nelson Oliveira e Felipe Elizalde são as atrações da semana de abertura, hoje e amanhã às 18h30min no Teatro Renascença, com ingressos a Cz\$ 50,00



Luiz Antonio Castanho/Divulgação/ZH

**ZERO
HORAS**

Um novo projeto começa hoje às 18h30min no Teatro Renascença, para ocupar até o final do ano os espaços inaugurados pelo "Projeto Ivaldo Roque" — terças e quartas-feiras às 18h30min. É o Coompor, organizado pela Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre. Nada menos do que oito elencos, envolvendo mais de 60 músicos, atuarão no "Projeto Coompor" com o melhor da música feita em Porto Alegre. Cada elenco reúne artistas já conhecidos e profissionalizados, e artistas que estão começando a se projetar. A primeira semana, hoje e amanhã, terá Nelson Coelho de Castro, GibaGiba, Gelson Oliveira e Felipe Elizalde. Na semana que vem, Pery Souza, Raul Ellwanger, Suzana Maris e Orestes Dornelles. E depois: dias 24 e 26, Carlos Patrício, Beto Hermann, Alexandre Vieira e Marcelo Dornelles Coelho; dias 1º e 2 de dezembro, Paulo Gaiger, Sá Brito, Loma e Cao Guimarães; dias 8 e 9, Victor Hugo, Eliton Saldanha, César Dorfman, Beto Castellari, Lúcia Helena e Neusa Ávila; dias 15 e 16, Irmãos Brothers, Paulo Silva e Nanci Araújo; dias 22 e 23, Canto Livre. Não vem de Garfo que Hoje é Sopa e Elaine Geissler; e dias 29 e 30, Sílvia Marques, Cláudio Levitan e Bebeto Alves.

A simples menção dos nomes já basta pa-

ra indicar o peso do show de abertura. Nelson, com três LPs lançados e mais de dez anos de trabalho, é um dos compositores mais populares de sua geração, com uma lista de músicas marcada na memória do público. Sua batalha para valorizar o cenário musical e o mercado de trabalho de Porto Alegre colocou-o em uma posição de liderança. É o primeiro presidente da Cooperativa dos Músicos. Gelson Oliveira também não fica atrás. Em 88 vai completar 20 anos de carreira — começou aos 13, tocando em grupos de baile. É um dos melhores cantores do Estado e compositor de qualidade, com músicas gravadas por outros intérpre-

tes, como Glória Oliveira e Suzana Maris. Compôs música para cinema, teatro e dança, tem um LP lançado e está preparando o próximo. Felipe Elizalde é jovem, 21 anos. Começou a cantar pelos bares em 85 e antes disso atuou como pianista da banda de Aníle Peres. Ele canta muito bem e é um compositor que está despertando atenções crescentes (agora recebeu convite de Kleiton Ramil para parcerias). Felipe estuda Flosófia, toca piano e violão, faz poesia, grava jingles e este ano tem evitado os bares. De-ve preparar seu primeiro show.

GibaGiba fica para o fim, porque é o início. Naquele negro alto e falante, atrás do

Aí estão,
reunidos,
quase
todos os
nomes
do novo
projeto

sopapo, estão 26 anos de trabalho e uma parte significativa da própria história da música gaúcha e brasileira. É um nome-chave do afro-gaúcho, uma lenda viva, com dezenas de composições. E até agora, como mais uma prova da burrice das gravadoras, Giba ainda não gravou seu disco. Mas a Coompor tem planos de produzi-lo. Nos shows de hoje e amanhã, ele estará ao lado de Xyko Mes-tre no violão, James Liberato na guitarra, Itoca na percussão e Dudu Prates no baixo. O "Projeto Coompor" tem apoio da Divisão de Cultura/SMEC e Clube de Cultura, com patrocínio da Caixa Econômica Estadual. Ingressos a Cz\$ 50,00.

Diário do Sul - 09/11/87



Centro de Informação do Diário do Sul

Compositores e músicos vão trocar idéias sonoras em shows até o final do ano no Renascença, às 18h30min

Cooperativa dos Músicos assume palco

Gilmar Eitelwein

Depois do sucesso do Projeto Ivaldo Roque, que levou para o teatro o samba de Porto Alegre — sempre relegado apenas às quadras de ensaio das escolas, à avenida e fundos de quintal — inicia nesta terça-feira, um novo projeto, desta vez da recém fundada Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre. Trata-se do Projeto Coompor, que durante dois meses (até 30 de dezembro) sempre às terças e quartas-feiras, no horário das 18h30min, no Teatro Renascença do Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues, vai apresentar uma oia parte dos principais músicos compositores de música popu-

lar de Porto Alegre, em shows cooperativos. Cada show terá quatro nomes que dividirão o palco, trocando idéias sonoras entre si. O projeto é inédito em Porto Alegre, tendo semelhança apenas com o Projeto Pixinguinha, da Funarte, que anualmente leva a vários pontos do país novos e importantes valores da música popular brasileira.

O Coompor começa com um show de Nelson Coelho de Castro, Gelson Oliveira, Giba Giba e Felipe Elizalde. Na sequência, dias 17 e 18 será a vez de Pery Souza, Raul Ellwanger, Suzana Maris e Orestes Dornelles. Depois, se apresentam Carlos Patrício, Beto Herrmann, Alexandre Vieira e Marcelo Dornelles.

No mês de dezembro, o projeto apresenta, dias 1º e 2, Paulo Gai-ger, Sá Brito, Loma e Cao Guimarães, seguidos de Victor Hugo, Cesar Dorfmann, Beto Castelarín, Lúcia Helena e Neusa Ávila dias 8 e 9. Na semana seguinte é a vez de Os Irmãos Brothers, Paulo Silva e Nanci Araújo, seguidos do grupo Canto Livre, Não Vem de Garfo que Hoje é Sopa e a cantora Elaine Geissler, dias 22 e 23. O encerramento dias 29 e 30, será com Sílvio Marques, Cláudio Levitan e Bebeto Alves.

O Presidente da Cooperativa dos Músicos, o compositor Nelson Coelho de Castro, vem trabalhando muito na procura de patrocinadores para o projeto,

mas até agora não foi encontrado ninguém com disposição para investir. De qualquer maneira, os shows terão ingressos populares, a exemplo do Projeto Ivaldo Roque, e, caso se desenvolva sem patrocínio, terá estrutura bastante simples em termos de som, luz e mídia. A idéia vai aumentar o espaço da música popular em Porto Alegre, hoje espremida em calendários nos teatros municipais que privilegiavam as peças teatrais com temporadas extensas e nos altos custos de montagem de shows nos teatros particulares. Quem ganhou com isso, nos últimos dois anos, foram os bares, que se tornaram a opção possível para um número grande de músicos.

CORREIO DO POVO - 08/11/87

Os músicos cantam reunidos

PROJETO COOMPOR, DA COOPERATIVA DOS MÚSICOS, COMEÇA TERÇA-FEIRA

Uma das primeiras iniciativas da recém-criada Cooperativa dos Músicos de Porto Alegre é um projeto específico de valorização da música gaúcha, que começa terça-feira. A idéia é reunir nomes importantes do som local, em shows sempre às terças e quartas-feiras, às 18h30min, no teatro Renascença. O projeto intitulado Coompor, com roteiro já definido para novembro e dezembro, dá início a uma série de eventos musicais para o

próximo ano, com um preço popular de Cz\$ 50,00. A organização e divulgação é um trabalho coletivo dos músicos cooperativados. Já nesta terça-feira estarão se apresentando Nelson Coelho de Castro, Gelson Oliveira, Felipe Elizalde e Giba Giba, numa reunião inédita de nomes importantes da nossa música. Na sequência da programação de novembro, seguem-se Pery Souza, Raul Ellwanger, Suzana Maris, Orestes Dornelles, Carlos Patrício, Beto Herrmann, Alexandre Vieira e Marcelo Dornelles. Após um período difícil para implantação, a Cooperativa dos Músicos certamente irá se consolidar com a realização deste projeto.



Juntos, importantes músicos locais

SEGUNDO CADERNO

Está começando hoje o Projeto Coompor



Giba Giba, Nelson Coelho de Castro, Gelson Oliveira e Felipe Elizalde são as atrações da abertura do Projeto

ZERO HORA - 07/11/87

Na semana, Projeto Coompor, Cascavelletes e Míria Fernandes

Na noite, destaque para Valéria Venturini e Raul Ellwanger

A semana que vem será marcada pelo início do "Projeto Coompor", que reunirá às terças e quartas no Teatro Renascença (18h30min), grandes nomes da música gaúcha. Os elencos reunirão sempre quatro atrações e o primeiro, de um total de oito, tem Nelson Coelho de Castro, GibaGiba, Gelson Oliveira e Felipe Elizalde. No mesmo teatro e mesmos dias, mas às 21h30min, outro show de impacto: o rock da banda Os Cascavelletes, em sua primeira apresentação individual em teatro, comemorando um ano de vida. Na quinta-feira, estreia Banana aos Macacos, o novo show de Míria Fernandes, com Carlos Badia no violão e Renato Falcão nos teclados. Em cartaz no teatro da Cia. de Arte.

A noite terá de volta Valéria Venturini atendendo a insistentes pedidos. Sempre no Porto de Ellis, ela estará segunda-feira repetindo o show desta semana (com Ricardo Severo, Pedro Figueiredo, Ciro Trindade, Alegre, Fernando do Ó e Bebeto Mohr) e sexta-feira, na despedida, com Ricardo Severo só. Outros espetáculos, pela ordem: segunda no Biatuê, Cigano canta para o Jornal da Noite; terça e quarta, no Tava's Bar, o grupo Terceiro Mundo; quarta, na Mistura Final, o grupo Chorinho de Quintal; quinta, no Red Fox, Tokeloko e seus Beattles; quinta

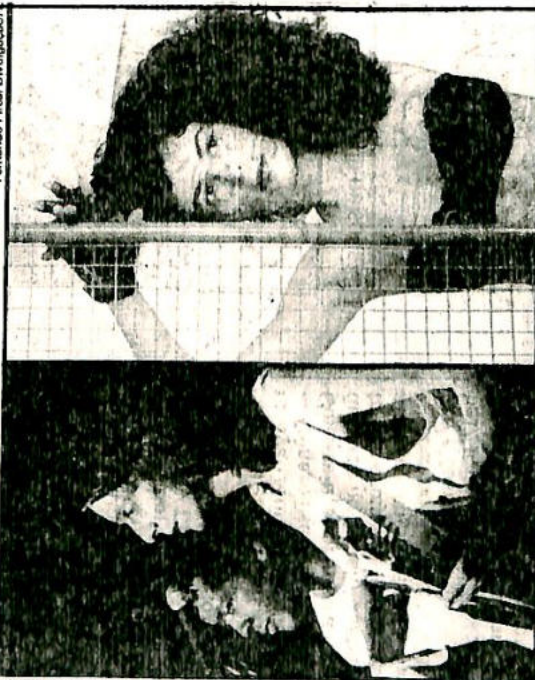
ZERO HORA 31/10/87

Trinta nomes no Projeto Coompor

O "Projeto Ivaldo Roque" chega ao fim na próxima semana depois de dois meses bem-sucedidos, e a partir do dia 10 o espaço das terças e quartas às 18h30min no Teatro Renascença será ocupado por outro projeto coletivo, o "Coompor" — promovido pela Cooperativa dos Músicos de Porto Alegre. Nada menos do que 30 nomes da música urbana feita aqui passarão pelo palco até o final de dezembro, desde artistas consagrados até aqueles que estarão sendo apresentados ao público. Vamos conferir a lista dos shows. Dias 10 e 11: Nelson Coelho de Castro, Gelson Oliveira, GibaGiba e Felipe Elizalde. Dias 17 e 18: Pery Scura Raul Ellwanger, Suzana Maris e Orestes Dornelles. Dias 24 e 25: Beto Herrmann, Carlos Patrício,

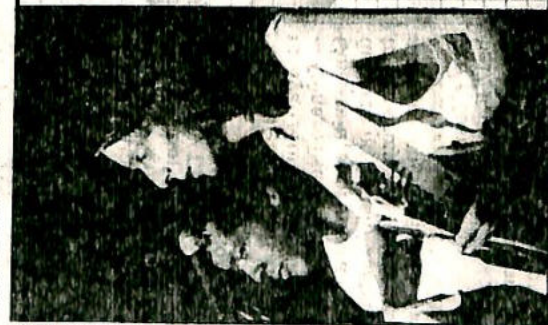
Alexandre Vieira e Marcelo Dornelles Coelho. Dias 1º e 2 de dezembro: Paulo Gaiger, Sá Brito, Loma e Cao Guimarães. Dias 8 e 9: Victor Hugo, César Dorfman, Beto Castellarin, Lúcia Helena e Neusa Ávila. Dias 15 e 16: Irmãos Brothers, Paulo Silva e Nanci Araújo. Dias 22 e 23: Canto Livre, Elaine Geissler e o grupo Não Vem de Garfo que Hoje é Sopa. E dias 29 e 30: Bebeto Alves, Cláudio Levitan e Silvío Marques. E atenção, participantes: a Cooperativa está convocando a todos para duas coisas. Terça-feira, reunião no Clube de Cultura às 20h; quarta-feira, reunião geral ao meio-dia na frente do Centro Municipal de Cultura, para uma folga coletiva.

Fernando Pires/Diáspora/77



Míria Fernandes

Luiz Armando Vaz/ZH

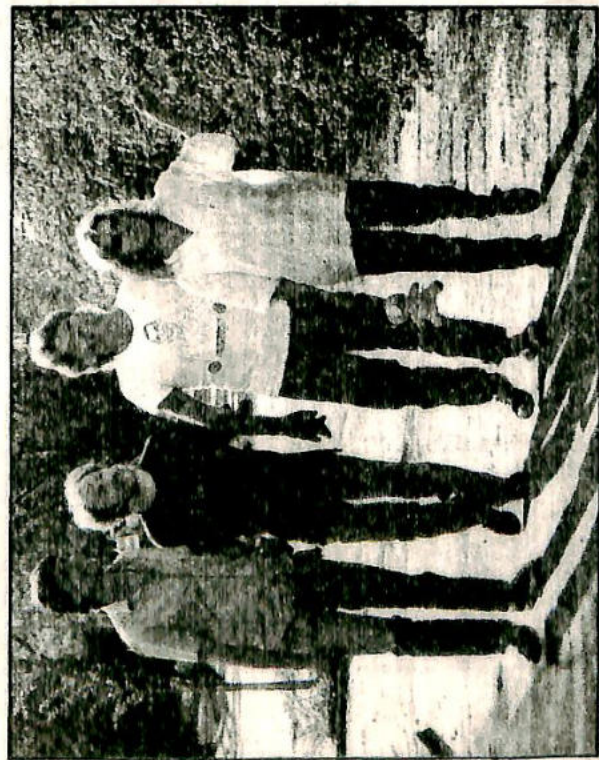


Nelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro

ZERO HORA 17/11/87

Hoje e amanhã: Raul, Suzana, Pery e Orestes

A segunda semana do projeto, às 18h30min no Teatro Renascença, promete um ótimo show. Ingressos a Cz\$ 50,00



Orestes Dornelles, Pery Souza, Raul Ellwanger e Suzana Maria

Um quarteto de peso indiscutível, acompanhado por cinco dos mais destacados instrumentistas de Porto Alegre, estará hoje e amanhã às 18h30min no Teatro Renascença, fazendo a segunda semana do "Projeto Coompor". No palco, Raul Ellwanger, Pery Souza, Suzana Maria e Orestes Dornelles, com Pedro Figueiredo na flauta e sax, Fernando Corona nos teclados, Guinher Ramires na guitarra, Clóvis "Boca" Freire no baixo e Jua Ferreira na bateria. Essa reunião de nomes assegura um espetáculo de grande qualidade em música popular, com sabor inteiramente novo — não apenas pelo ineditismo da "mistura", como também pelo fato de que os shows do projeto são unos, sem a característica compartimentada dos espetáculos coletivos.

Na condição de um dos mais experientes, conhecidos e gravados compositores gaúchos, Raul abre o show. Com quase 20 anos de trabalho, parte dele desenvolvido no Chile e Argentina durante o exílio dos 70, Raul tem projetado sua música em várias direções, pois divide a atuação entre Porto Alegre, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevideo. Nesse tempo, são quatro LPs Indi-

viduais e músicas gravadas por Elis Regina, Mercedes Sosa, Renato Borghetti, Pery Souza, Tarragô Ros e outros. Hoje e amanhã, em suas primeiras apresentações em teatro este ano na cidade, Raul cantará a conhecida *Frala do Rosa* e as novas *Rainha dos Navagantes*, *Moleque Bonito* e *Vida Congelada*.

Na sequência o público conhecerá o trabalho de Orestes Dornelles, jovem compositor que estuda Música na Ufrgs. Suas aparições em público têm sido raras, mas seu trabalho de composição já está na roda, integrando o repertório de cantoras como Muni, que deu a seu último show o título de uma música de Orestes, *Fica Lácida*. No "Projeto Coompor" ele mostrará outras, como *Folguedo*, *Nexo e Correntes*. Depois dele, uma das melhores cantoras gaúchas, Suzana Maria, cujo talento e personalidade permitem projetá-la como grande promessa para a música brasileira. Suzana lançou um disco em 86 e, na esteira dele, fez muitas apresentações em bares — mas ainda está devendo o espetáculo individual em teatro. Em seu roteiro para hoje e amanhã aparecem *Romântico* (Caetano Veloso), *De Ninguém*

(Léo Henkin), *Balde Furado* (Claudio Levitan) e outras. Quem for ao Renascença entenderá por que as pessoas que ouvem Suzana cantar ficam impressionadas.

E no início do fechamento, Pery Souza. Integrante da primeira formação do grupo Almondégas, ele optou pelo trabalho individual e se deu bem. Suas parcerias com José Fogaca, Raul Ellwanger, Jaime Vaz Brasil, Luiz Coronel e Luiz de Miranda, entre outros, têm sido destaque em festivais e em discos como os de Fafá de Belém, Kleiton & Kledir, Olívia Hime, Vitor Rami, Glória Oliveira. A música fance de Luz integra o repertório de vários intérpretes e é uma das mais ouvidas em todo o Rio Grande do Sul. Pery tem um LP lançado hoje e amanhã mostrará canções conhecidas e algumas novas, como *Para Sempre Amigo e Antenas*. Ao final do show, Pery une-se a Raul, Orestes e Suzana, para a apresentação geral. O "Projeto Coompor" é uma realização da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre, com patrocínio Raul e Caixa Estadual e apoio da Divisão de Cultura/SMEC. Som Auê/Cao Hatner, iluminação Jorge Rodrigues e Zé Antonio.

J. COMÉRCIO - 24/11/87

CORREIO DO POVO - 24/11/87

ZERO HORA 24/11/87

SHOW Quarteto

Beto, Alexandre, Patrício,
Marcelo, Myrta,
Nenê, Mário
e... Lupicínio

novo no Projeto Coompor

Em sua terceira semana, o "Projeto Coompor" apresenta hoje e amanhã às 18h30min, no Teatro Renascença, três compositores da safra 80 e um autor estreado. Beto Herrmann, Carlos Patrício e Alexandre Vieira têm desenvolvido nos últimos anos um trabalho não contaminado pela chamada "língua de mercado", integrando a geração de música urbana que surgiu nos espaços abertos por nomes como Nelson Coelho de Castro, Bebeto Alves, Raul Ellwanger, Pery Souza e outros. Marcelo Dorneles Coelho está chegando agora.

Beto participou de vários festivais, este ano venceu o de Charqueadas e está nos palcos desde 84, quando se apresentou pela primeira vez no "Projeto Unimúsica", iniciativa bem-sucedida da Pró-Reitoria de Extensão da Ufrgs, infelizmente interrompida. Com o show Mimetismo, apresentado há três meses no Teatro de Câmara, ele atingiu seu melhor momento. Bem montado e criativo, o espetáculo teve público muito bom. Paralelamente à apresentação no "Coompor", Beto está com show individual de hoje a quinta no Teatro Mágico, Ópera.

Carlos Patrício começou aos 18 anos tocando em grupos de baile no interior e em 76 veio para Porto Alegre. Destacou-se em 80 no Musipuc com a música *Vertente*, que é também o título de seu primeiro LP, produção independente lançada há pouco e que está sendo vendida no saguão do Renascença. Nesse meio tempo, fez vários shows individuais e coletivos, atuando em bloco com Alex de Souza, Alexandre Vieira e outros. Como percussionista e violonista, trabalhou com Nei Lisboa, Léo Ferlauto, Beto Herrmann. Também foi presença em festivais, dos quais venceu este ano o 1º MPB Sul-Urbano.

O citado Alexandre Vieira começou a destacar-se em 84 no festival *Canto Livre*, de Santa Cruz do Sul, com a música *A Outra Face da Lua*. Foi esse o título de seu show de estréia, dividido com Patrício e Alex de Souza. Alexandre estuda na Faculdade de Música da Ufrgs e foi o responsável

gem a Nova Iorque.
★ O projeto Coompor desta terça-feira traz ao Teatro Renascença às 18h30min, os músicos Carlos Patrício, Beto Herrmann, Alexandre Vieira e Marcelo Dorneles Coelho. Amanhã, os músicos voltam a se apresentar no mesmo local.
★ O Instituto Goethe está promovendo hoje às

SUCESSO de público é o que vem obtendo o Projeto Coompor da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre. E mais do que expressivo o número de espectadores que vêm acompanhando, todas as terças e quartas-feiras, a apresentação dos músicos gaúchos. Em seu terceiro programa, às 18h30min, no Teatro Renascença, o Coompor reúne Marcelo Dorneles Coelho, Beto Herrmann, Alexandre Vieira e Carlos Patrício, participando ainda Myrta Kras, Nenê Falcão e Mário Marmoniel Ingressos: Cr\$ 50,00.

9/ João Carlos Rangel / ZH



vel pela direção musical do LP de Carlos Patrício. Além de compositor, é instrumentista amplo, tocando baixo, bandolim, flautas, violão; também dá aulas de música. Este ano apresentou os shows *Pop do Início ao Fim* e *Blues Chacarera*.

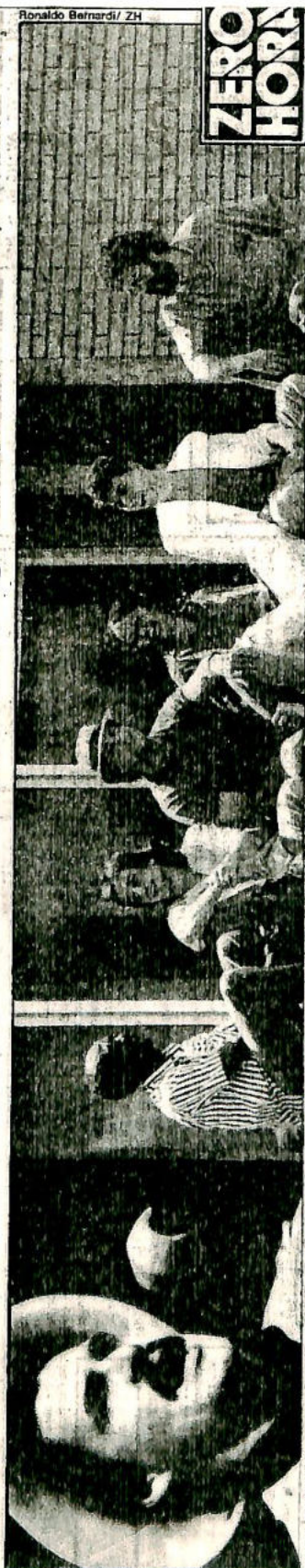
E o estreado Marcelo Dorneles Coelho, que pisou num palco pela primeira vez no início de 87 no ato-show *Ellis Vive*, estuda Comunicação na Ufrgs. Toca violão e outros instrumentos, desenvolvendo um trabalho que afirma, principalmente a parte poética — assim, tem musicado versos de Luiz Coronel, Lact Osório, Carlos Drummond de Andrade e outros. O "Projeto Coompor" é sua primeira oportunidade de mostrar o trabalho.

Ao lado de Beto, Patrício, Alexandre e Marcelo, estarão hoje e amanhã a cantora Myrta Kras, o percussionista Nenê Falcão e o flautista Mário Marmoniel. Deles e parceiros, Beto cantará *Uma Nova Raça*, *A Noite do Anjo Assassinado* e *Marionetes*; Alexandre cantará *Extraterrestre*, *Aquela Outra e Tribo da Terra*; Patrício vai de *Calma! Calma!*, *Piaçada*, *Repetição* e *O Óbvio Ululante*; e Marcelo apresentará *A Musa e Eu*, *Cancão do Itabira*, *Flor Experimente* e *Arnadilha* (esta de Nelson Coelho de Castro, que aliás não é parente dele). O "Projeto Coompor" é uma realização da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre, com patrocínio Renner e Caixa Estadual, apoio da Divisão de Cultura/SMEC, Som Aus/Cao Hatner, operação de luz Jorge Rodrigues e Zé Antonio. Ingressos a Cr\$ 50,00.

PORTO ALEGRE, 3ª FOLHA, 01 DE DEZEMBRO DE 1987

DIA DE MUITAS ATRAÇÕES

Hoje e amanhã no Teatro Renascença, com ingressos a Cz\$ 50,00



Elton Saldanha

Neri, Sá Brito, Kako, Loma, Paulo e Cao

Em sua quarta semana, o "Projeto Coompor" reúne Elton Saldanha, Loma, Cao Guimarães, Sá Brito e Paulo Gaiger. Considerando Loma e Cao como uma dupla, pois têm atuado sempre juntos, são quatro atrações diferentes mas que, aqui ou ali, se interligam. Elton tem militância na música nativa; Paulo Gaiger, Loma e Cao, mesclam o nativismo (através de participações em festivais) com o urbano brasileiro; e Sá Brito centraliza seu trabalho na música pop urbana de Brasil e América Afro-Latina. Eles estarão hoje e amanhã às 18h30min no Teatro Renascença, em produção da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre.

Sá é um bailarador, que desde sua volta de uma boa temporada na Europa, nos anos 70, vem desenvolvendo uma atividade constante em Porto Alegre, com os mais diferentes parceiros musicais. Foi um dos fundadores do grupo Fálto de Funcho, mais tarde formou dupla com Hilary Gomes, liderou e/ou participou de vários espetáculos. Este ano apresentou o show *Ar de Afronta* e está com seu primeiro disco pronto para lançar, em produção independente - para a imprensa, ele continua buscando apoio de empresas, através da "Lei Sarney" (que aliás só tem beneficiado produtores que já têm dinheiro). Sá é um dos organizadores da Cooperativa dos Músicos.

Loma e Cao Guimarães têm se apresentando com muita frequência este ano, em teatros, bares e festivais. São os ímicos do "Coompor", que foram atrações também no "Projeto Ivaldo Roque". Há quinze dias venceram a *Primavera da Canção Gaúcha*, em Caxias do Sul, interpretando Dez Luas, de Talo Pereyra e Robson Barenho - e esta semana estarão na Califórnia, em Uruguaiânia, defendendo música de Cao, que é igualmente um premiado compositor de sambas-enredos. Ele e Loma, sem dúvida uma das mais completas cantoras gaúchas, cujo segundo disco está pronto e também depende de dinheiro para a imprensa, atuarão hoje e amanhã ao lado dos percussionistas Neri Caveira e Kako Pacheco. Neri é uma lenda viva, consagrado ensaiador de baterias de escolas de samba e igualmente ligado a grupos de vanguarda nos anos 70 (como *Mordida na Flor* e *Em Falpos de Aranha*). Kako tem trabalhado com grandes nomes do nativismo, como Renato Borghetti, João Vicente e Neto Bagundes. Os quatro apresentarão hoje e amanhã músicas com a citada *Dez Luas*, *Lugarejo* (de Giba Giba) e *Toda Mulher* (de Cao).

Paulo Gaiger começou sua carreira com uma vitória: o primeiro lugar para a música *João Mulato Carreteiro*, de Talo Pereyra e Gaspar Machado, na *Ciranda de Taquara*, em 82. De lá para cá continuou participando de alguns fes-

tivais e atuando nos bares e teatros de Porto Alegre. Este ano circulou com o show *Sufte (Sweet) Algodão*. Diz que faz um trabalho de amplo espectro: "Da valsa ao rock, da milonga ao jazz, ao samba, ao reggae, ao balão, à bossa; compositores e canto aquilo que me dá prazer". No show do "Coompor", Paulo estará ao lado de Dúnia Elias no plano, Pedro Figueiredo na flauta e sax e Canela no baco. No roteiro, músicas como *Viagem à Ponta do Gabel*, *Crônica* (ambas dele) e *60 Caras* (Felipe Elizalde).

E Elton Saldanha, finalmente, é considerado o mais importante compositor do novo nativismo situando-se tanto na linha moderna como naquela de base tradicional. Tem um LP lançado (*Cabotinho Coração*), sucessos como *Ballanta do Tio Flor*, *Os Cardeais*, *Apelo da e Folia de Relação* e muitos prêmios em festivais, incluindo o último *Musicaluto*, que venceu com a música *Baguala*. Tem feito shows em todo o interior gaúcho e poucas aparições em palcos de Porto Alegre. Sua participação no "Projeto Coompor" é a primeira que faz em muito tempo em um teatro. Vai cantar músicas como *Baguala*, *Os Cardeais* e *Perceiteiro*. Os espetáculos do "Coompor" têm patrocinio Renner e Calva Estadual, apoio da Divisão de Cultura/ SMEC, som da Aue/Cao Halner e operação de luz de Jorge Rodrigues e Zé Antonio. Ingressos a Cz\$ 50,00.

ZERO HORA

AGENDA SMEC - DEZEMBRO/87

DIÁRIO DO SUL 01/12/87

COCMPOR

A Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre, com o apoio da Divisão de Cultura, está promovendo o PROJETO COOMPOR. O Projeto reúne todas as terças e quartas, no palco do Renascença, os melhores músicos gaúchos. No último mês, o COOMPOR já levou centenas de pessoas ao teatro, sucesso que deverá continuar em dezembro. Os espetáculos, sempre às 18h30, apresentarão: dias 1º e 2, PAULO GEIGER, SÁ BRITO, ELTON SALDANHA, LOMA e CAO GUIMARÃES; dias 8 e 9, IRMÃOS BROTHER'S, PAULO SILVA e NÂNCI ARAÚJO; dias 15 e 16, VÍCTOR HUGO, CESAR DORFMANN, BETO CASTELLARIN, LÚCIA HELENA e

NEUSA ÁVILA; dias 22 e 23, CANTO LIVRE, NÃO VEM DE GARFO QUE HOJE É SOPA e ELAINE GEISSLER; dias 29 e 30, SILVIO MARQUES, CLAUDIO LEVITAN e BEBETO ALVES.

Ingressos ao preço único de 50 cruzados.



Loma e mais Cao Guimarães, Elton Saldanha, Paulo Gaiger e Sá Brito tomam conta do palco do Renascença hoje e amanhã, às 18h30min, na quarta semana de shows coletivos do projeto Coompor

ZERO HORA - 01/12/87

PORTO ALEGRE, 3ª FEIRA, 01 DE DEZEMBRO DE 1987

DIA DE MUITAS ATRAÇÕES

Hoje e amanhã no Teatro Renascença, com ingressos a Cz\$ 50,00



Elton Saldanha

Neri, Sá Brito, Kako, Loma, Paulo e Cao

ZERO HORA

Em sua quarta semana, o "Projeto Coompor" reúne Elton Saldanha, Loma, Cao Guimarães, Sá Brito e Paulo Gaiger. Considerando Loma e Cao como uma dupla, pois têm atuado sempre juntos, são quatro atrações diferentes mas que, aqui ou ali, se interligam. Elton tem militância na música nativa; Paulo Gaiger, Loma e Cao, mesclam o nativismo (através de participações em festivais) com o urbano brasileiro; e Sá Brito centraliza seu trabalho na música pop urbana de Brasil e América Afro-Latina. Eles estarão hoje e amanhã às 18h30min no Teatro Renascença, em produção da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre.

Sá é um batalhador, que desde sua volta de uma boa temporada na Europa, nos anos 70, vem desenvolvendo uma atividade constante em Porto Alegre, com os mais diferentes parceiros musicais. Foi um dos fundadores do grupo Hálito de Funcho, mais tarde formou dupla com Higro Gomes, liderou e/ou participou de vários espetáculos. Este ano apresentou o show Ar do Afrenta e está com seu primeiro disco pronto para lançar, em produção independente - para a prensagem, ele continua buscando apoio de empresas, através da "Lei Sarney" (que além só tem beneficiado produtores que já têm dinheiro). Sá é um dos organizadores da Cooperativa dos Músicos.

Loma e Cao Guimarães têm se apresentando com muita frequência este ano, em teatros, bares e festivais. São os únicos do "Coompor", que foram atrações também no "Projeto Ivaldo Roque". Há quinze dias venceram a Primavera da Canção Gaúcha, em Caxias do Sul, interpretando Dez Luas, de Talo Peryra e Robson Barenho - e esta semana estarão na Califórnia, em Uruguaiana, defendendo música de Cao, que é igualmente um premiado compositor de sambas-enredos. Ele e Loma, sem dúvida uma das mais completas cantoras gaúchas, cujo segundo disco está pronto e também depende de dinheiro para prensagem, atuarão hoje e amanhã ao lado dos percussionistas Neri Cavelra e Kako Pacheco. Neri é uma lenda viva, consagrado ensaiador de baterias de escolas de samba e igualmente ligado a grupos de vanguarda nos anos 70 (como Mordida na Flor e Em Palpos de Aranha). Kako tem trabalhado com grandes nomes do nativismo, como Renato Borghetti, João Vicente e Neto Fagundes. Os quatro apresentarão hoje e amanhã músicas com a cidade Dez Luas, Lugarão (de GibaGiba) e Toda Mulher (de Cao).

Paulo Gaiger começou sua carreira com uma vitória: o primeiro lugar para a música João Mulato Carreteiro, de Talo Peryra e Gaspar Machado, na Ciranda de Taquara, em 82. De lá para cá continuou participando de alguns fes-

tivais e atuando nos bares e teatros de Porto Alegre. Este ano circulou com o show Suite (Sweet) Algodão. Diz que faz um trabalho de amplo espectro: "Da valsa ao rock, da milonga ao jazz, ao samba, ao reggae, ao baião, à bossa; componho e canto aquilo que me dá prazer". No show do "Coompor", Paulo estará ao lado de Dúnia Elias no piano, Pedro Figueiredo na flauta e sax e Canela no baixo. No roteiro, músicas como Viagem à Ponta do Gabel, Crônica (ambas dele) e 50 Caras (Felipe Eltzalde).

Elton Saldanha, finalmente, é considerado o mais importante compositor do novo nativismo situando-se tanto na linha moderna como naquela de base mais tradicional. Tem um LP lançado (Cabrito Coração), sucessos como Ballanta do Tio Flor, Os Cardeais, Apelo da e Polca de Relação e muitos prêmios em festivais, incluindo o último Muscantão, que venceu com a música Baguala. Tem feito shows em todo o interior gaúcho e poucas aparições em palcos de Porto Alegre. Sua participação no "Projeto Coompor" é a primeira que faz em muito tempo em um teatro. Vai cantar músicas como Baguala, Os Cardeais e Percanterio. Os espetáculos do "Coompor" têm patrocinio Renner e Caixa Estadual, apoio da Divisão de Cultura/ SMEC, som da Aud/Cao Hafner e operação de luz de Jorge Rodrigues e Zé Antonio. Ingressos a Cz\$ 50,00.

ZERO HORA- 08/12/87



Léo, Mutuca, Nanci, Careca da Silva e Chaminé

PROJETO COOMPOR

Juntos, os Brothers, o Bombachudo e Nanci

Uma cantora emergente, um compositor-humorista e um grupo "inqualificável" são as atrações da quinta semana do "Projeto Coompor", hoje e amanhã às 18h30min no Teatro Renascença. Eles: Nanci Araújo, Paulo Silva e Os Fabulosos Irmãos Brothers. Cantora e compositora, Nanci decidiu profissionalizar-se em 86, montando seu primeiro show individual, **Trauma**, ao lado da banda **Sufte 69**. Mas começou bem antes. Em 79, era vocalista de um conjunto chamado **Nostalgia**, depois participou de festivais estudantis e do Festival de Talentos do Sesi (por cinco vezes consecutivas). Em 85 cantou em atos-shows e espetáculos coletivos, este ano circulou por alguns bares e continua se preparando para vãos maiores, através das aulas de canto. Mesmo com essa experiência é uma das novidades do "Coompor".

Paulo Silva, que hoje leva público

onde quer que se apresente, começou nos anos 70 como líder do grupo **Folk**, de Taquara. A partir daí participou de muitos festivais, venceu uma das **Cirandas** e começou a construir sua platéia fiel no bar Chipps, onde seus shows que misturavam nativismo, sátiras e piadas tinham público cativo. No Chipps, Paulo construiu o personagem "Bombachudo", que fez sucesso em teatros e acabou virando até vídeo. Suas apresentações garantem gargalhadas pois Paulo não tem pudor, gozando todo mundo a começar por ele mesmo. E aliás, humorista que não se goza, não é bem um humorista.

Essa última definição serve também para os **Irmãos Brothers**, que há três anos descobriram o filão dos rocks e baladas açucaradas dos anos 50/60, satirizando-as a sério (?). Não pararam mais. Pelo contrário, sofisticaram seu deboche a ponto de terem a coragem de fazer apresenta-

ções em São Paulo e de exigir de Luís Fernando Veríssimo que escrevesse pequenos textos para o primeiro show real em teatro, que estreou semana passada no São Pedro: **A Fabulosa Epopéia dos Irmãos Brothers**. O grupo tem três remanescentes da época, Léo Ferlauto, Mutuca Weyrauch, Flávio Chaminé (o mais remanescente de todos) e o cooptado Careca da Silva. Marcianistas, brotos legais, baby faces, carols, dentro de um pacote de muito sarro, é com os **Brothers** mesmo.

O "Projeto Coompor" é uma iniciativa da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre, com patrocínio Renner e Caixa Estadual, apoio da Divisão de Cultura/SMEC, som Auê/Cao Hafner/Pedro Figueiredo e luz de Jorge Rodrigues e Zé Antonio. Na semana que vem, Victor Hugo, César Dorfman, Beto Castellarin, Lúcia Helena e Neusa Ávila. Ingressos a Cz\$ 50,00.

Correio do Povo 08/12/87

ZERO HORA - 05/12/87

MÚSICA

BEATLES EM CONCERTO — Com Ayres Potthoff, Geraldo Moori, Sauro Collar e Mariana Rutkowski. As 22h30min, Sgt. Peppers (Dona Laura, 329). Cz\$ 150,00.

FONSECA'S GANG — Com Adriana Calcanhoto, Ricardo Severo, Valéria Venturini e Luciano Alabar-se. As 23h, no Porto de Elis (Protásio Alves, 1670).

PROJETO COOMPOR — Com Paulo Silva, Irmãos Brothers e Nanci Araújo. As 18h30min, no Teatro Renascença (Erico Verissimo, 307). Cz\$ 50,00.

ror Que Não?, no Teatro São Pedro; e a quinta semana do "Projeto Coompor", no Teatro Renascença, com Irmãos Brothers, Paulo Silva e Nanci Araújo. Na

ZERO HORA 08/12/87

ELES ESTARÃO NO RENASCENÇA

CANT

PROJETO
COOMPOR NO
FIM DA TARDE



OSPA EM
DIA MUITO
ESPECIAL

DIPARIO DO SUL 08/12/87

COOMPOR — Irmãos Brothers, Paulo Silva e Nanci Araújo são atrações de hoje, dentro do Projeto da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre. As 18h30min, no Teatro Renascença (Erico Verissimo, 307). Ingressos a Cz\$ 50,00

DIÁRIO DO SUL 08/12/87

ROTEIRO



Léo Ferlauto, Mutuca, Careca da Silva e Chaminé são os fabulosos Irmãos Brothers, que se apresentam hoje e amanhã às 18h30min, no Projeto Coompor

ZERO HORA - 15/12/87

PROJETO COOMPOR

Cantores e instrumentistas esta semana

Hoje e amanhã no palco do Renascimento, às 18h30min, apresentam-se Victor Hugo e Lúcia Helena. Mais César Dorfmann, Beto Castellarin e Neusa Ávila.



Tenison, Cabreira, Victor, Lata Velha, Beto, Dorfmann e Neusa



Lúcia Helena

COOMPOR — Dando prosseguimento ao projeto da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre, hoje se apresentam Victor Hugo, César Dorfmann, Beto Castellarin, Lúcia Helena e Neusa Ávila. No Teatro Renascimento (Av. Erico Veríssimo, 307 — Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues), às 18h30min. Ingressos a C\$ 50,00.

MÚSICA / 16/12/87

PROJETO COOMPOR — Com Victor Hugo, César Dorfmann, Lúcia Helena, Beto Castellarin e Neusa Ávila. Às 18h30min, no Teatro Renascimento (Erico Veríssimo, 307). C\$ 50,00.

Um cantor e uma cantora com larga trajetória na música gaúcha, um pianista e compositor que deixou marcas na virada dos 60 para os 70 e quem retorna com força, um jovem músico destacado e uma cantora que começa a despoletar com seu trabalho, fazem a sexta semana do "Projeto Coompôr", hoje e amanhã às 18h30min no Teatro Renascimento. Eles são Victor Hugo, Lúcia Helena, César Dorfmann, Beto Castellarin e Neusa Ávila. O espetáculo desta semana emana uma nova energia, volta desde a bossa-nova até o "neo-nativismo", passando pela nova música urbana gaúcha.

Com uma música chamada Beto, César Dorfmann fixou seu nome a partir do Festival Internacional da MPB, promoção dos estudantes da Faculdade de Arquitetura da Ufrgs em 88. Essa música voltou a ser relembrada em shows ultimamente, coincidindo com a volta de César ao trabalho musical para "consumo externo" do início dos 70 para cá, ele se dedicou a profissão de arquiteto, tocando apenas para os amigos mas não deixando de compor. Este ano decidiu voltar à cena: foi finalista premiado do Musicante com a música La Negra e participou ativamente da criação da Cooperativa dos Músicos de Porto Alegre. Assina várias das com-

posições que serão mostradas hoje e amanhã no Projeto Coompôr.

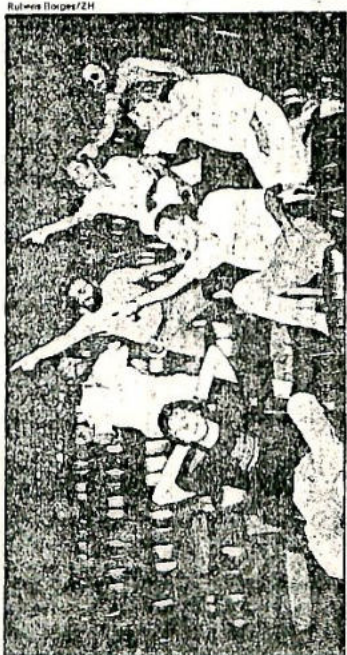
Melhor intérprete masculino do último Musicante cantando justamente La Negra Victor Hugo talvez seja o cantor mais premiado dos festivais do Rio Grande do Sul desde que começou sua carreira, há anos integrando o grupo Folk de Taquara, (só em cinco anos de Musicante, ele já levou três vezes o troféu). É um militante da linha de renovação do nativismo, interpretando também música urbana, na preferência pelos canis social e romântico, os dois lados que sintetizam o repertório do disco que acaba de lançar, *Cada Vez Mais*. Há dois anos representou o Rio Grande do Sul no Festival Internacional da Juventude, em Moscou. Ao lado de Victor, Lúcia Helena tem recebido prêmios atrás de prêmios como melhor intérprete em festivais — em 87 já venceu quatro. E sem dúvida uma das mais completas cantoras gaúchas, com um trabalho desenvolvido basicamente em casas noturnas de Porto Alegre. Voltou a participar de festivais nos últimos anos, depois de ter estado no início deles (em 78 interpretava "Gaudí" do ciclo "Lusa", na Califórnia). Ainda não tem um disco individual, por causa da incompe-

tência das gravadoras. Beto Castellarin está igualmente ligado à linha renovadora do nativismo através da participação em festivais, mas não é propriamente um músico regionalista, pois sua atuação envolve a MPB e a música erudita. Compositor, arranjador e violonista de formação clássica, estudante de Composição e Regência da Ufrgs, faz música desde 81. Em sua bagagem, além de compositor e arranjador premiado, está o trabalho como arranjador e diretor musical de vários discos. E Neusa Ávila, finalmente, é um destaque.

Sua formação artística começou pelo teatro, onde atuou com atriz de 79 a 85. Nesse ano resolveu assumir a carreira musical e montou seu primeiro show em 88. Maravilha, apresentado no Teatro Renascimento. Seu repertório mistura grandes nomes da música brasileira com autores da música urbana gaúcha. No "Projeto Coompôr", Neusa estará acompanhada de Xico Mestre no violão, José Cabrera nos teclados, Paulo Lata Velha no sax e Tenison Ramos no baixo. Os shows tem patrocínio das Lojas Renner e Caixa Econômica, com apoio da Divisão de Cultura/SMEC, iluminação de Jorge Rodrigues e Zé Antonio, autorização de Cao Hatner e Pedro Aguiar (46). Ingressos a C\$ 50,00.

Cantores e instrumentistas esta semana

Hoje e amanhã no palco do Renascimento, às 18h30min, apresentam-se Victor Hugo e Lúcia Helena. Mais César Dorfman e Beto Castellarin e Neusa Ávila. Ingressos a Cz\$ 50,00



Rubens Borges/ZH

Um cantor e uma cantora com larga trajetória na música gaúcha, um pianista e compositor que deixou marcas na vida dos estudantes da Faculdade de Arquitetura da Ufrgs em 68. Essa música voltou a ser lembrada em shows ultimamente, coincidindo com a volta de César Dorfman musical para "consumo externo" do início dos 70 para cá. Ele se dedicou a produção de arquitetura, tocando apenas para os amigos mas não deixando de compor. Este ano decidiu voltar à cena: foi finalista premiado do Musicantio com a música La Negra e participou ativamente da criação da Cooperativa dos Músicos de Porto Alegre. Assina várias das composições que serão mostradas hoje e amanhã no Projeto Coimpor.

15/12/87 12h/2º CD=90

Melhor intérprete masculino do último Musicantio cantando justamente La Negra Victor Hugo talvez seja o cantor mais premiado dos festivais do Rio Grande do Sul desde que começou sua carreira, há anos integrando o grupo Folk de Taquara. (só em cinco anos de Musicantio, ele já levou três vezes o troféu). É um militante da linha de renovação do nativismo, interpretação também música urbana, na preferência pelas canções sociais e românticas, os dois lados que sintetiza o repertório do disco que acaba de lançar, Cada Vez Mais. Há dois anos representou o Rio Grande do Sul no Festival Internacional da Juventude, em Moscou. Ao lado de Victor Lúcia Helena tem recebido prêmios atrás de prêmios como melhor intérprete em festivais em 87 já venceu quatro. E sem dúvida uma das mais completas cantoras gaúchas, com um trabalho desenvolvido basicamente em casas noturnas de Porto Alegre. Voltou a participar de festivais nos últimos anos, depois de ter estado no início dos 80 (em 78 interpretava uma das músicas de Chico Buarque) em um show na Califórnia. Mais uma formação artística como



Lúcia Helena

ainda não tem um disco individual, por causa da incompetência das gravadoras.

Beto Castellarin está igualmente ligado à linha renovação do nativismo através da participação em festivais, mas não é propriamente um músico regionalista, pois sua atuação envolve a MPB e a música erudita. Compositor, arranjador e violonista de formação clássica, estudante de Composição e Regência da Ufrgs, faz música desde os 10 anos. Em sua bagagem, além de compositor e arranjador premiado, está o trabalho como arranjador e diretor musical no início dos 80 (em 78 interpretava uma das músicas de Chico Buarque) em um show na Califórnia. Mais uma formação artística como

cou pelo teatro, onde atuou com mais de 70 a 83. Nesse ano resolveu assumir a carreira musical e montou seu primeiro show em 86. Maravilha, apresentado no Teatro Renascimento. Seu repertório mistura grandes nomes da música brasileira com autores da música urbana gaúcha. No "Projeto Coimpor", Neusa Ávila está acompanhada de Xico Mestre no violão, José Cabrerinha teclados, Paulo Lata Velha no sax e Tenison Ramon no baixo. O show tem patrocínio das Lojas Renner e Caixa Econômica, com apoio da Divisão de Cultura/Alfeg. Iluminação de Jorge Rodrigues e 22 Antonio, patrocinado de Hanner e 103. O show será gravado, legendado e lançado em 103. O show será gravado, legendado e lançado em 103.

MÚSICA 16/12/87
PROJETO COIMPOR - Com Victor Hugo, César Dorfman, Lúcia Helena, Beto Castellarin e Neusa Ávila. As 18h30min, no Teatro Renascimento (R. Versano, 307). Cz\$ 50,00.

by Conselho do Rio

COIMPOR - Dando prosseguimento ao projeto da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre, hoje apresentamos Victor Hugo, César Dorfman, Beto Castellarin, Lúcia Helena e Neusa Ávila. No Teatro Renascimento (Av. Erico Veríssimo, 307 - Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues), às 18h30min. Ingressos a Cz\$ 50,00.

DS- 15/12/87

LD=90 DO SUL



João Carlos Ramalho/2H

ELAINE GEISLER NO "COOMPOR"

Dois dias com Elaine Geissler, Canto Livre e Não Vem de Garfo, que Hoje é Sopa

O "Projeto Coompor" vai chegando ao fim de sua primeira edição: a sétima e penúltima semana, hoje e amanhã às 18h30min no Teatro Renascença, reúne Elaine Geissler, Canto Livre e o estreante grupo Não Vem de Garfo que Hoje é Sopa. Há bons motivos para ouvi-los.

Elaine não revelou quem a estará acompanhando (surpresa), mas o repertório de sua parte do show seleciona momentos do último Sopro no Coração, apresentado semana passada no Teatro São Pedro, com duas casas cheias.

Sopro no Coração aparece entre os melhores espetáculos gaúchos do ano e foi a primeira aparição em teatro que Elaine fez em 87, cantando autores gaúchos como Felipe Elizalde, Humberto Gessinger, Nei Lisboa, Beбето Alves e Pedro Guisso, ao lado de nomes como Nacha Guevara, Vangelis, Brian May e Lamartine Babo. Ela é uma das cantoras mais destacadas do Rio Grande do Sul, com seu

timbre marcante, seu bom gosto e seu "neoromantismo".

O Canto Livre de Joca Marques, Fernando Cardoso, Cynthia Garay e Pedro Guisso, depois de seu show no Renascença, no início do ano, fez algumas apresentações em bares e resolveu "guardar" o novo show inédito para 88, porque, dizem eles, não está muito fácil montar repertório. Mas hoje e amanhã o grupo pretende mostrar algumas coisas novas ao lado das músicas mais quentes que o público já conhece. Entre as novas (já nem tanto) está Intimigo Comum, de Pedro Guisso e Sérgio Napp, com a qual o Canto Livre venceu a 5ª Fampop, festival de MPB realizado na cidade paulista de Avaré em julho. E para terminar a tarde, o Não Vem de Garfo, "entidade sem fins lucrativos", formada este ano por Cássio Pantaleoni, Cristiano Hansen, Gustavo Finkler, Jackson Zambelli e Leonardo Freltas — em violões, viola, bandolim, guitarra,

flauta, baixo e bateria. Eles garantem, sempre com humor, que somaram suas experiências anteriores, suas distintas formações e concepções musicais, além de suas cadêrnias de poupança, para "obter um esplêndido resultado". A apresentação do grupo, primeira para o grande público, contará com as presenças de Joca Marques no vocal e Arthur Farias no piano. As músicas são do próprio Não Vem de Garfo que Hoje é Sopa, entre elas Esperando Por Isso, Entusiasmado e Grilo na Cuca II — O Resgate. Dica deles: quem apresentar na portaria um caldeirão fumegante de sopa de cebolas, a ser doado para instituições de caridade, não paga ingresso.

O "Projeto Coompor" é uma realização da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre, com apoio da Divisão de Cultura/SMEC e patrocínio de Lojas Renner e Caixa Econômica Estadual. Tem sonorização da Auê com operação de Pedro Figueiredo e iluminação de Jorge Rodrigues e Ze Antônio. Ingressos a Cz\$ 50,00.

Terça-feira, 29.12.87/SEGUNDO CADERNO — 5

AV. D. JOÃO GONÇALVES, 100, 4.º. CO. 13137-9019 T

Última semana do "Coompor"

Com Bebeto Alves, Sílvio Marques, Cláudio Levitan, Nariz de Porcelana e as participações especiais de Fábio Mentz e Ricardo Frota. Ingressos a Cz\$ 50,00

João Carlos Rangel/ZH



Levitan, Fábio, Sílvio, Ricardo e Bebeto

Última semana do "Coompor"

Com Bebeto Alves, Sílvio Marques, Cláudio Levitan, Nariz de Porcelana e as participações especiais de Fábio Mentz e Ricardo Frota. Ingressos a Cz\$ 50,00



Levitan, Fábio, Sílvio, Ricardo e Bebeto

Foram dois meses com um público muito bom, média de 200 pessoas por espetáculo, e shows inéditos. Mas hoje e amanhã às 19h30min, no Teatro Renascença, o "Projeto Coompor" chega ao fim, com ótimas atrações e também com surpresas. Estarão juntos: Bebeto Alves, Sílvio Marques, Cláudio Levitan, Helô Corrêa e o grupo Nariz de Porcelana, mais os músicos Fernando Corona, Everton Pires, Bebeto Mohr, João Maldonado, Fernando Pezão, Fábio Mentz e, como convidado especialíssimo, Ricardo Frota, que está vivendo há vários anos nos Estados Unidos. O Projeto lançou oficialmente

a Cooperativa dos Músicos de Porto Alegre e deverá voltar em 88, ampliado, pois o sucesso da temporada de estréia consolidou sua forma, marcando-o, ao lado do "Projeto Ivaldo Roque" como um dos eventos mais importantes de 88. E esta última semana deve confirmar isso: para amanhã, a Cooperativa programou uma grande festa de encerramento e confraternização, devendo estar presentes todos os artistas que participaram do "Coompor".

Com exceção de Helô e do Nariz de Porcelana, as atrações de hoje e amanhã são bem

conhecidas. Bebeto Alves, que estará ao lado da banda que com ele gravou o disco *Pegadas* e o tem acompanhado sempre (Corona nos teclados, Everton no baixo e Mohr na bateria), é um dos compositores de maior qualidade da música gaúcha, com quatro LPs e uma história intimamente ligada à maturidade atual dessa música. Hoje, sua música *Pegadas* é uma das mais executadas nas FMs e 87 foi um grande ano para ele. No Coompor a coisa vai estar melhor ainda, pois Bebeto lembrará momentos de sua origem musical com o grupo Utopia, na participação do violino de Ricardo Frota — que também tocará com os outros. Sílvio Marques, depois de uma boa parada após a dissolução do grupo Saracura (uma época significativa da música gaúcha), voltou ano passado para detonar seu trabalho individual, e este ano apresentou o show *Clip Vulgar*, mostrando um trabalho maduro e bem diferente do que fazia com o Saracura. No Coompor ele será acompanhado por Maldonado nos teclados, Everton no baixo e Pezão na bateria, em músicas como *Cidade Escura*, *Mais Além* e a própria *Clip Vulgar*. E tocando guitarra.

Já Cláudio Levitan é um personagem que acompanha desde o início dos anos 70 a movimentação musical da cidade, com fluxos e refluxos em termos de trabalho próprio. Foi o criador do grupo *Em Palcos de Aranha*, depois deu um tempo no palco para desenvolver sua carreira de arquiteto, mas nunca parou de compor, assinando músicas conhecidas como *Tango da Mãe*, *Nada Mais* e

Marcos Bobeira (gravadas pelo Saracura), *Ana Cristina* (do repertório de *Tangos & Trágédias*) e *From the Other Side* (que está no novo disco de Bebeto). Este ano Levitan voltou aos palcos, vivendo o Prof. Kanflutz em *Tangos & Trágédias*. E também um dos mentores da Cooperativa. Para os shows de hoje e amanhã, onde cantará músicas como *Garofúncio* e *Landelino*, *Pinball Machine*, o Primeiro Disco é *Nada Mais*, ele tem um convidado especial: o fagotista Fábio Mentz.

E finalmente a cantora Helô Corrêa e o grupo *Nariz de Porcelana* vêm de Caxias do Sul. Eles atuam juntos, marcando seu trabalho em espetáculos multimiúdia, isto é: além de reunir em suas composições as várias tendências musicais contemporâneas, do rock e do jazz, ao samba, o grupo com frequência tem se aliado a artistas plásticos, escritores, atores, para performances. Independente disso, Helô é uma das cantoras mais promissoras de Caxias, começando a aparecer agora além de sua cidade. O *Nariz* é formado por André na guitarra e violão, Fernando no violão e trompete, Irajá no sax soprano, Paulo e Marcelo na percussão. Apresentam músicas deles e de outros autores, entre elas *Vão de Quinbal*, *Insanidade*, *Música En Tu e Descaço no Molhado*. O "Projeto Coompor" tem som de Cau Hafner e Pedro Figueiredo, iluminação de Jorge Rodrigues e Zé Antonio, patrocínio Lojas Renner e Caixa Econômica Estadual, apoio da Divisão Municipal de Cultura/SMEC. Ingressos a Cz\$ 50,00.



Paulo, Fernando, André, Helô, Marcela e Irajá: Nariz de Porcelana

Foram dois meses com um público muito bom, média de 200 pessoas por espetáculo, e shows inéditos. Mas hoje e amanhã às 18h30min, no Teatro Renascença, o "Projeto Coompor" chega ao fim, com ótimas atrações e também com surpresas. Estarão juntos: Bebeto Alves, Silvío Marques, Cláudio Levitan, Helô Corrêa e o grupo Nariz de Porcelana, mais os músicos Fernando Corôna, Everton Pires, Bebeto Mohr, João Maldonado, Fernando Pezão, Fábio Mentz e, como convidado especialíssimo, Ricardo Frota, que está vivendo há vários anos nos Estados Unidos. O Projeto lançou oficialmente

a Cooperativa dos Músicos de Porto Alegre e deverá voltar em 88, ampliado, pois o sucesso da temporada de estréia consolidou sua forma, marcando-o, ao lado do "Projeto Ivaldo Roque", como um dos eventos mais importantes de 88. E esta última semana deve confirmar isso: para amanhã, a Cooperativa programou uma grande festa de encerramento e confraternização, devendo estar presentes todos os artistas que participaram do "Coompor".

Com exceção de Helô e do Nariz de Porcelana, as atrações de hoje e amanhã são bem

conhecidas. Bebeto Alves, que estará ao lado da banda que com ele gravou o disco *Pegadas* e o tem acompanhado sempre (Corôna nos teclados, Everton no baixo e Mohr na bateria), é um dos compositores de maior qualidade da música gaúcha, com quatro LPs e uma história intimamente ligada à maturidade atual dessa música. Hoje, sua música *Pegadas* é uma das mais executadas nas FM's e 87 foi um grande ano para ele. No Coompor a coisa vai estar melhor ainda, pois Bebeto lembrará momentos de sua origem musical com o grupo Utopia, na participação do violino de Ricardo Frota — que também tocará com os outros. Silvío Marques, depois de uma boa parada após a dissolução do grupo *Saracura* (uma época significativa da música gaúcha), voltou ano passado para detonar seu trabalho individual, e este ano apresentou o show *Clip Vulgar*, mostrando um trabalho maduro e bem diferente do que fazia com o *Saracura*. No Coompor ele será acompanhado por Maldonado nos teclados, Everton no baixo e Pezão na bateria, em músicas como *Cidade Escurela*, *Mais Além* e a própria *Clip Vulgar*. E tocando guitarra.

Já Cláudio Levitan é um personagem que acompanha desde o início dos anos 70 a movimentação musical da cidade, com fluxos e refluxos em termos de trabalho próprio. Foi o criador do grupo *Em Palcos de Aranha*, depois deu um tempo no palco para desenvolver sua carreira de arquiteto, mas nunca parou de compor, assinando músicas conhecidas como *Tango da Mãe*, *Nada Mais* e

Marcou Bobeira (gravadas pelo *Saracura*), *Ana Cristina* (do repertório de *Tangos & Tragédias*) e *From the Other Side* (que está no novo disco de Bebeto). Este ano Levitan voltou aos palcos, vivendo o Prof. Kanflutz em *Tangos & Tragédias*. E também um dos mentores da Cooperativa. Para os shows de hoje e amanhã, onde cantará músicas como *Garofêlo* e *Landelino*, *Pinball Machine*, *O Primeiro Disco* e *Nada Mais*, ele tem um convidado especial: o fagotista Fábio Mentz.

E finalmente a cantora Helô Corrêa e o grupo *Nariz de Porcelana* vêm de Caxias do Sul. Eles atuam juntos, marcando seu trabalho em espetáculos multitudinários, isto é: além de reunir em suas composições as várias tendências musicais contemporâneas, do rock e do jazz, ao samba, o grupo com frequência tem se aliado a artistas plásticos, escritores, atores, para performances. Independente disso, Helô é uma das cantoras mais promissoras de Caxias, começando a aparecer agora além de sua cidade. O *Nariz* é formado por André na guitarra e violão, Fernando no violão e trompete, Iraja no sax soprano, Paulo e Marcelo na percussão. Apresentam músicas deles e de outras autoras, entre elas *Vão de Quintal*, *Insanidade*, *Música É Tu e Descalço no Molhado*. O "Projeto Coompor" tem som de Cau Hafner e Pedro Figueiredo, iluminação de Jorge Rodrigues e Zé Antonio, patrocínio Lojas Renner e Caixa Econômica Estadual, apoio da Divisão Municipal de Cultura/SMEC. Ingressos a Cz\$ 50,00.

Mário Coelho de Souza/Divulgação/ZH



Paulo, Fernando, André, Helô, Marcelo e Iraja: Nariz de Porcelana

MÚSICA

BEBETO ALVES, SILVIO MARQUES, CLÁUDIO LEVITAN E HELÔ CORREA — Beбето estará com a mesma banda (Bebeto Mohr, Fernando Corona e Everton Pires) que gravou o seu disco; Helô Correa estará com a banda Nariz de Porcelana e ainda tem Silvio Marques e Cláudio Levitan. Todos na última semana do Projeto Coompor. Hoje e amanhã, às 18h30min, no Teatro Renascença (Erilco Veríssimo, 307). Ingressos a Cz\$ 50,00.

★ **MÚSICA POPULAR** — Nomes principais: Vitor Ramil e Nei Lisboa pela projeção nacional e dois belos discos "Tango" e "Carecas da Jamaica". Personagem: Adriana Calcanhoto, por sua atuação geral, e a confirmação do ótimo trabalho de Annie Pereg. Os artistas, apesar da crise e falta de teatros, abriram vários espaços em bares, principalmente o Porto de Elis, maior centro de agitações do ano. A 1ª **Semana Elis** marcou o início de espetáculos anuais em homenagem à cantora, enquanto os projetos Ivaldo Roque e Coompor levaram o samba e a MPG a ocupar um novo horário no Teatro Renascença — o das 18h30min. As atuações da Divisão de Cultura e Conselho de Desenvolvimento Cultural mostraram que alguma coisa evoluiu com as administrações da Oposição (leia-se PMDB e PDT) assim como o Centro Cultural da Ufrgs abrigou muitos shows. O Theatro São Pedro abriu-se à música popular, assim como voltaram às mãos do povo o Auditório Araújo Vianna e o auditório da Assembleia Legislativa. Os shows conquistaram o mercado do interior e Porto Alegre conta com mais de 100 casas noturnas com música ao vivo. Os músicos, por sua vez, se organizaram, criando a Cooperativa dos Compositores de Porto Alegre, presidida por Nelson Coelho de Castro, o Sindicato dos Compositores, presidido por Airton Pimentel, e a Associação dos Compositores e Intérpretes Nativistas, presidida por Nilo Brum. Coincidência ou não, o fato é que as produções gaúchas em teatros melhoraram muito.

CORREIO DO POVO

29 de dezembro de 1987

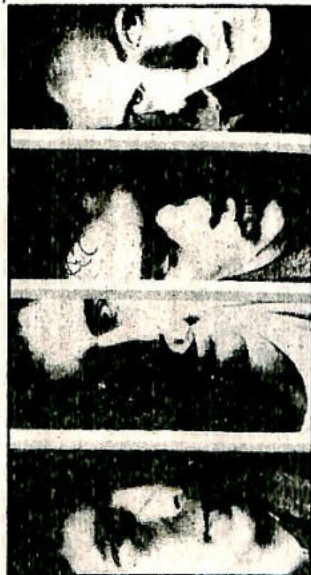
VARIADADES

Três shows musicais para hoje

ROCK NO ARAÚJO VIANA, JAZZ NA SALA TOM JOBIM E A VOLTA DO COOMPOR

O rock vai rolar solto nesta noite, a partir das 20h, no auditório Araújo Viana. O show começa com a banda "Levados pela Hydra", com Armandinho na guitarra, Tólli na bateria, Rafa no baixo e Xandinho no sax. Como o próprio nome sugere, às 20h30min chega a banda "O Seguinte", com músicas dançantes executadas pelo vocalista Marcello, acompanhado por Otávio na bateria, Adriano na guitarra e Thyago no baixo. Encerrando o programa, a banda "Civil", que vem para lançar seu primeiro elepê pela gravadora RGE. Fazendo muito sucesso no circuito underground de São Paulo, ainda é desconhecida dos gaúchos. Cz\$ 50,00.

■ A partir desta semana a Sala Jazz Tom Jobim (Santo Antonio, 421) tem uma nova atração para as noites de verão. É o duo formado por Paulo Dorfman e Luizinho



A banda paulista de rock 'Civil' fazendo sua estréia na cidade

Santos, que estréia às 22h, com um som bem instrumental. Pelo piano de Dorfman e o sax ou a flauta de Luizinho vão desfilhar jazz, bossa-nova, música erudita e MPB. Cz\$ 100,00.

■ Projeto Coompor chega à sua 8ª edição com Bebeto Alves, Silvio Marques, Cláudio Levitan e Helô Correa, às 18h30min, no Teatro Renascença (Erico Veríssimo, 307). Cz\$ 50,00.

MÚSICA

BEBETO ALVES, SILVIO MARQUES, CLÁUDIO LEVITAN E HELO CORREA — Bebeto estará com a mesma banda (Bebeto Mohr, Fernando Corona e Everton Pires) que gravou o seu disco; Helô Correa estará com a banda Nariz de Porcelana e alinda tem Silvio Marques e Cláudio Levitan. Todos na última semana do Projeto Coompor. Hoje e amanhã, às 18h30min, no Teatro Renascença (Erico Veríssimo, 307). Ingressos a Cz\$ 50,00.

CIVIL, LEVADOS PELA HYDRA E O SEGUINTE — Três bandas de rock que fazem, às 20h, no Auditório Araújo Viana um dos últimos shows do ano. Ingressos a Cz\$ 50,00.

DIÁRIO DO SUL

panorama

Música de qualidade fechando o ano de 87

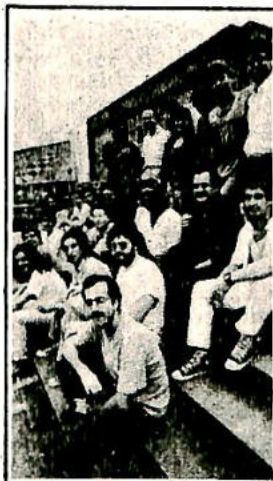
Bebeto Alves, Cláudio Levitan, Helô Correa e Silvio Marques são os músicos que o projeto Coompor apresenta hoje, em sua oitava e última edição do ano, no Teatro Renascença

A Cooperativa dos Músicos de Porto Alegre, através do Projeto Coompor, preparou para esta quarta-feira uma surpresa muito especial, para fechar o ano. Apresentam-se hoje, às 18h30min, no Teatro Renascença, Bebeto Alves, Silvio Marques, Cláudio Levitan e Helô Correa. A participação especial fica por conta de Bebeto Mohr, grupo Nariz de Porcelana, Fernando Corona e Everton Pires. O patrocínio é das Lojas Renner e Caixa Econômica Estadual. Apoio Divisão de Cultura/SMEC.

Bebeto Alves já está com o quarto LP circulando e sendo tocado nas rádios. "Pegadas", seu último sucesso, está

sendo executado de forma intensa, fazendo de Bebeto um dos cantores daqui, que mais solicitações de show recebe. Neste show do Coompor, ele canta "From other side"; "Críticos"; "Pegadas" e o hit — envolvente e com um belo arranjo — "Depois da Chuva".

Claudio Levitan compôs músicas que o Saracura lançou, há alguns anos, como "Tango da Mãe", "Nada Mais" e "Marcou bobeira". Dirigiu os Irmãos Brothers e Kim Ribeiro; apresentou-se com a Tancredo Jazz Band no Theatro São Pedro. Viveu dois anos em Newcastle (Inglaterra). É arquiteto, cartunista e ilustrador.



Um projeto corajoso — o Coompor — reuniu e divulgou bons nomes da música gaúcha

Silvio Marques é o responsável pela música do espetáculo "Império da Cobiça", apresentado este ano pelo

grupo Tear; começou sua carreira-solo após a dissolução do Saracura, e com nova banda, estreou este ano o show "Clip Vulgar", no Porto de Elis. Silvio toca guitarra e canta, neste show, as músicas "Cidade Escura", "Mais

Além" e "Clip Vulgar". Fernando Pezão, Everton Pires e João Maldonado acompanham Silvio Marques.

O Grupo Raiz de Porcelana se caracteriza por fazer música instrumental. André (Guitarra), Fernando (Violão, trompete), Irajá (Sax soprano), Paulo e Marcelo (Percussão) e Helô Correa (Vocal) tocarão "Diferentes"; "Codajás"; "Vôo de Quintal"; "Insanidade"; "Noite"; "Música és tu"; "Quatro Luas"; "Descalço no Molhado" e "De manhã bem cedo".

Ingressos no local, ao preço de Cz\$ 50,00.

SHOW

Coompor mobiliza músicos e afirma horário alternativo

Glênio Póvoas

O projeto Coompor, da Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre, alcança sua quinta semana e confirma o acerto da proposta de usar o palco de um teatro, no caso o do Renascimento, como um espaço para os músicos apresentarem seu trabalho no horário alternativo das 18h30min. Com shows previstos até o final de dezembro sempre às terças e quartas-feiras, o Coompor desta semana traz os nomes de Paulo Gaiger, Sá Brito, Loma, Cao Guimarães, Elton Saldanha e as participações especiais de Neri Caveira, Kakó Pacheco, Dúnia Elias, Pedro Figueiredo, Carlos Magallanes e Paulo Canela.

No programa, Paulo Gaiger promete cantar composições próprias e de outros autores como *Viagem à Ponta do Gabel* e *Crônica* (suas) e *50 Caras* (de Felipe Lizald). Sua carreira musical começa em 1982, participando da Ciranda de Taquara como intérprete da milonga *João Mulato Carreiroiro*. Desde então percorreu os mais diversos festivais, lançando-se mais tarde como compositor. Já montou os espetáculos *Do Outro Lado da Rua*, *Inverso do Lado*, *Camarim* e *Sulte* (Sweet). Elton Saldanha, atual presidente do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, mais de 60 troféus em festivais nativistas, o último no Musicanto, com a música *Ba-guala*, apresentará canções como

a premiada, e outras como *Os Cardiais*, *Sombra da Cruz* e *Rancho da Ilusão*.

Um terceiro nome é Sá Brito, compositor, intérprete e produtor. Seu trabalho vai da chaceira ao rock, da cieca chilena ao blues, passando pelo funk. Cantará músicas de sua autoria como as censuradas *Ser Ocidentais* e *Ar de Afronta*. Sá Brito prepara-se para um novo show com estréia marcada para o início do ano em bares e teatros da cidade e tem as músicas do seu disco já gravadas, faltando a mixagem e a prensagem. Outra que vem aí com novo LP é Loma. Neste disco — *Toda Mulher* — ela interpreta composições de Cao Guimarães, Giba Giba, Cláudio Levitan, Talo Pereyra, Robson Barenho, Ivaldo Roque, Carlinhos Hartlieb e Adriana Calcanhoto. Cao Guimarães, por sua vez, vem especializando-se como instrumentista, depois de ter passado pelas escolas de samba *Bambas da Orgia*, *Acadêmicos* e *Beija Flor* do Sul, criou o sambas-enredo. Nos shows de hoje e amanhã, participam ainda Neri Caveira e Kakó Pacheco, percussionistas do primeiro time em Porto Alegre. Neri já tocou com Giba Giba, Ivaldo, Zilá Machado, Kakó Pacheco, com Renato Borghetti, Neto Figueiredo, Complezam o quadro Dúnia Elias ao piano, Pedro Figueiredo no sax e flauta, Carlos Magallanes no bandonon e Paulo Canela no baixo elétrico.

SEMANA

Em Porto Alegre

PAULINHO PIRES — Dias 8 e 9, às 21 horas, na Alvaro Moreyra.

GLÓRIA OLIVEIRA — Dias 10 e 13, às 21 horas, no Renascimento.

BANDABURDA — De 17 à 20, às 21 horas, no Câmara.

BLUES CHACARERA — Dia 18, às 21 horas, na Alvaro Moreyra.

FELIPE FRANCO E BANDA — De 25 à 27, às 21 horas, na Alvaro Moreyra.

QUEM TEM UM SONHO NÃO DANCIA — De 25 à 27, às 21 horas, no Renascimento, show da cantora Muni.

COOMPOR

A cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre, com o apoio da Divisão de Cultura, está promovendo o PROJETO COOMPOR. O Projeto reúne todas as terças e quartas, no palco do Renascimento, os melhores músicos gaúchos. No último mês, o COOMPOR já levou centenas de pessoas ao teatro, sucesso que deverá continuar em dezembro. Os espetáculos, sempre às 18h30, apresentarão: dias 1º e 2, PAULO GEIGER, SA BRITO, ELTON SILDANHA, LOMA e CAO GUIMARÃES; dias 8 e 9, IRMAOS BROTHERS, PAULO SILVA e NANCY ARAUJO; dias 15 e 16, VICTOR HUGO, CESAR DORFMANN, BETO CASTELARIN, LUCIA HELENA E NEUSA AVILA; dias 22 e 23, CANTO LIVRE, NÃO VEM DE GARFO QUE HOJE E SOPA E ELAINE GEISLER; dias 29 e 30, SILVIO MARQUES, CLAUDIO LEVITAN e BEBETO ALVES.

COES

O Social/Andra-OSTUMES FE-XX", reunindo istas e outros pela evolução NOS", reunin- m a conquista

Opinião

SEIS E MEIA

*JUAREZ FONSECA

Ninguém poderia imaginar o que aconteceria com a abertura do horário das Seis e Meia no Teatro Renascimento, simplesmente porque a experiência nunca havia sido feita. Além disso, uma agravante: o teatro não fica no Centro, no fluxo da movimentação a pé das pessoas; embora tenha uma parada de ônibus à sua frente. Carlos Alberto Roxo apareceu na Divisão de Cultura com uma proposta ousada, que era a de reunir músicos e grupos tradicionalmente afastados da programação normal dos teatros. Gente que desenvolve e desenvolve seu trabalho em casas noturnas, quadras de escolas de samba, etc.

Mas, por força dos editais que definem a ocupação dos espaços da Divisão de Cultura, não havia datas disponíveis em nenhum deles. E então, frente à proposta de "Projeto Ivaldo Roque", que não poderia ser burocraticamente desprezada, em razão de seu ineditismo e importância, surgiu a idéia igualmente inédita e ousada: o projeto testaria a viabilidade de um novo horário. O resultado, das terças e quartas-feiras de pois, provou várias coisas. Primeiro: essas mú-

sicos e grupos revelaram talentos que estão encobertos por uma cortina de fumaça e ela precisa ser desfeita; começou a ser desfeita. Eles deverão a partir de agora ocupar os horários nobres. Segundo: o público confirmou o acerto da abertura do novo horário e contagiou o "Projeto Ivaldo Roque", transformando-o, sem dúvida, num dos principais acontecimentos do ano em Porto Alegre. Mas terminado o "Ivaldo Roque", entrou imediatamente em cena o "Projeto Coompor", com um elenco totalmente diferente, a maioria músicos de trânsito normal dos espaços da cidade, embora igualmente s-focados pela falta de espaços. E o público vem sendo maior ainda. A partir disso, podemos afirmar, que Seis e Meia também vai se tornando horário nobre. A experiência da Divisão de Cultura provou que uma desprestigiada luz acesa pode ser exatamente a luz que falta. Em 88, esses e outros projetos encontrarão o público familiarizado com o horário e à sua espera.

* Assessor / DC

Cultura

MÚSICA

Diminuíram os shows mas não faltou qualidade

Os produtores se queixam da recessão, houve menos público e, no entanto, aconteceram algumas noites memoráveis

Renato Lemos Datto

Quando o verão deixava Porto Alegre quase deserta, em fevereiro, houve uma noite, dia 17, no Gigantinho, que parecia dar presságios de um ano fértil nos palcos da cidade: Milton Nascimento gravou a noite com seu canto forte e sonoro comemorando 20 anos de carreira.

Ele entrou no palco cantando os versos de Drummond, a procura de uma canção que fizesse adormecer as crianças e acordar os homens. O vigor poético emocional de Milton, porém, parece que se enganou. No mundo dos homens — onde falta dinheiro e sobra recessão — ficou difícil conseguir com que artistas como Milton pisassem o palco. A crise acordou os homens para as dificuldades, depois da euforia do plano cruzado os shows diminuíram. E o público sentiu a queda do poder aquisitivo.

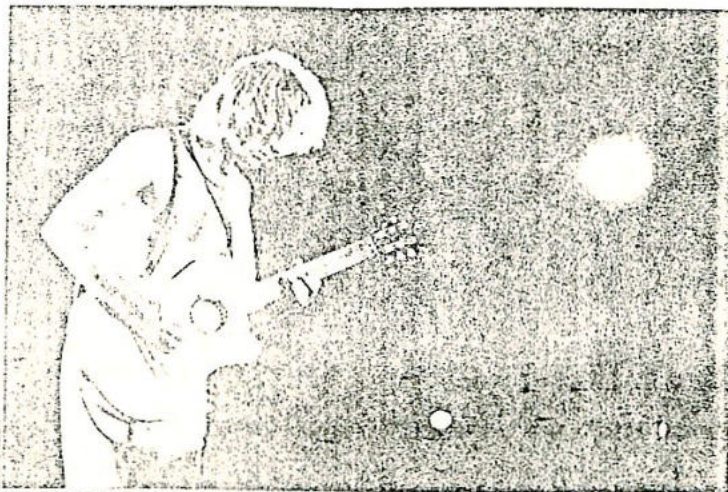
Para as produtoras da cidade, a palavra chave do ano foi sobreviver. "Está quase impossível bancar um grande show de um artista nacional, que deve estar hoje na casa dos 500 mil cruzados", avalia Sandra Schacter, da Hi-Fi Produções. Dos grandes nomes nacionais que a Hi-Fi produziu este ano — Gilberto Gil e Maunier, Geraldo Azevedo, João Bosco, Belchior, Luiz Melodia além do grupo de jazz rock japonês Casiopea, Nei Lisboa, André Gerassimski e o Free Music —

apenas deu para comprar na íntegra o espetáculo de João Bosco. A Lei Sarney e seus anúncios de mais incentivo à cultura renderam pouco, segundo Sandra. "Esta lei é um embuste, pois os benefícios que ela traz são quase os mesmos que podiam ser descontados antes no imposto de renda". No jogo entre empresas, produtores e empresários, mais uma vez a corda rebentou no lado mais fraco: o público.

"O público em 87 ficou reduzido a metade do de 86", calcula Geraldo Lopes, diretor da Opus Promoções, ressaltando que em 86 o ano foi auspicioso por causa do plano cruzado. "Mas mesmo assim foi pior até do que 85", completa Marcantonio Chies, o Cíclo, da DC Set. Este público com pouco dinheiro, porém, não perdeu o entusiasmo na hora de lotar o Gigantinho para ver o The Cure, Lobão, armar-se com uma certa surpresa com o Echo & The Bunnymen e fechar o ano com um sonho dos amantes do que há de mais belo na música moderna: a criativa fusão afro-roqueira de Sting, em dezembro, no Estádio Olímpico.

SONS NA MARGEM

Com orgulho, as produtoras exibem seu rolário de shows ao longo de 87. A DC Set, além de Milton Nascimento, trouxe Leon Russell & Edgar Winter, Lobão em dose dupla em agosto e outubro, Ultraje a Rigor, Rupa



Sting, em dezembro, no Olímpico: uma noite de sonho para os amantes da fusão afro-rock

Nova, Rush Hour (Stan-), Clarke junto aos dois integrantes do extinto "Police", Stewart Copeland e Andy Summers). A Opus exibiu a glória de ter ficado com a apresentação local da vinda de Sting além do Cure e do Echo, Ivan Lins, Orquestra Sinfônica de Moscou e o empolgante Charly Garcia, com seu rock rebelde vindo da Argentina. Uma produtora, porém, busca um recado que corre por fora. A Paralelo 30 trouxe Titade — um show com Arrigo Barnabè, Tetê Espindola e Dino Vicente — o grupo paulista Rupa, além de artistas gaúchos como Beto Alves, Vitor Ramil e

Annie Perea. Entretanto, não conseguiu cadastro no MEC para receber os propagados benefícios da Lei Sarney. "Eles apenas nos mandaram um telegrama indeferindo nosso pedido dizendo que não preenchia os requisitos", revela o produtor Beto Rodrigues.

Nas idas e voltas da economia e dos shows, ficaram ondas, alternativas e tendências. Porto Alegre ganhou uma cooperativa de músicos presidida por Nelson Coelho de Castro, que incrementou o projeto Coompor, com cerca de 75 artistas se apresentando no palco do Teatro Renascença durante oito sema-

nas a partir de novembro. Nesse caso, houve patrocínio das Lojas Renner e da Caixa Econômica Federal para cobrir um orçamento que deve beirar os 600 mil cruzados. Os preços dos ingressos foram baixos e o público compareceu. "Foi tudo cooperativado e ninguém ganhou muito dinheiro, mas tínhamos uma intenção cultural e não financeira", conta Nelson.

Assim, o universo musical dos palcos de Porto Alegre entra 88 em clima de resguardo. Nelson fala em levar o projeto Coompor para o interior, a DC Set adianta que tenta amarrar shows com

Milton Nascimento, Caetano Veloso e Chico Buarque para o primeiro semestre. 87 deixou belas lembranças. No Free Music, em novembro, no Teatro da Ospa, o sem-instrumental correu solto com destaque para uma bela performance vocal de Tony Osanah e o Dias de Blues. Enquanto isso, a produtora Sandra Schacter se queixa de um certo "preconceito" com a música instrumental. Por falar nisso, o bruxo Hermeto Pascoal só não veio por falta de patrocínio. Assim como o público que, com pouco dinheiro, não teve como ir a muitos shows.

Annie Perea. Entretanto, não conseguiu cadastro no MEC para receber os propagados benefícios da Lei Sarney. "Eles apenas nos mandaram um telegrama indeferindo nosso pedido dizendo que não preenchia os requisitos", revela o produtor Beto Rodrigues.

Nas idas e voltas da economia e dos shows, ficaram ondas, alternativas e tendências. Porto Alegre ganhou uma cooperativa de músicos presidida por Nelson Coelho de Castro, que incrementou o projeto Coompor, com cerca de 75 artistas se apresentando no palco do Teatro Renascença durante oito sema-

nas a partir de novembro. Nesse caso, houve patrocínio das Lojas Renner e da Caixa Econômica Federal para cobrir um orçamento que deve beirar os 600 mil cruzados. Os preços dos ingressos foram baixos e o público compareceu. "Foi tudo cooperativado e ninguém ganhou muito dinheiro, mas tínhamos uma intenção cultural e não financeira", conta Nelson.

Assim, o universo musical dos palcos de Porto Alegre entra 88 em clima de resguardo. Nelson fala em levar o projeto Coompor para o interior, a DC Set adianta que tenta amarrar shows com

